SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

4º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências de atividades foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo — e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem — a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninguém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências de atividades, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas **habilidades essenciais** foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, do Currículo Oficial vigente no Ensino Médio, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências de atividades em conjunto com o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

A sequência didática que você está recebendo é a primeira de outras que trabalharão o campo jornalístico e midiático e comporão os materiais dos estudantes com orientações didáticas. O percurso proposto tem o objetivo de apoiar o seu trabalho pedagógico no retorno das aulas presenciais e favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesta sequência didática, propõe-se o trabalho com a leitura de textos jornalísticos, em que os estudantes poderão ler em colaboração com outros colegas, compartilhar o material com outros leitores e comentar oralmente e por escrito os textos lidos.

Espera-se que você e sua turma desenvolvam na sala de aula uma situação de leitura semelhante à prática social de ler textos jornalísticos, compartilhando as informações e opiniões com outras pessoas. Ao final do percurso, propõe-se a produção de um jornal-mural com as notícias lidas e comentadas pelos estudantes para compartilhar com outras turmas.

As atividades desta sequência didática iniciam uma prática permanente de leitura de textos jornalísticos ao longo dos meses.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas nesta sequência didática são as seguintes:

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	AULAS EM QUE AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
Compreensão em leitura	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Aulas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 1, 2 e 7
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 3, 5, 6, 7 e 8
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Aulas 5, 6, 7 e 8

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - LER E COMENTAR TEXTOS JORNALÍSTICOS

Pra iniciar, vamos conhecer todas as etapas deste percurso de estudo:

Aulas 1 e 2	Explorando jornais impressos
Aula 3	Seleção de textos jornalísticos que gostariam de ler
Aula 4	Roda de jornal: compartilhamento de impressões/informações sobre os textos lidos
Aulas 5 e 6	Leitura colaborativa de uma reportagem
Aula 7	Roda de jornal para a leitura de uma notícia ou reportagem que a turma escolherá para se informar mais sobre um mesmo assunto
Aula 8	Leitura colaborativa de mais uma notícia
Aulas 9 e 10	Seleção de notícias e produção de um jornal-mural

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – LER E COMENTAR TEXTOS JORNALÍSTICOS

AULAS 1 E 2- EXPLORANDO JORNAIS IMPRESSOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO

Jornais impressos (com todos os cadernos) para cada um dos estudantes, se possível. Os jornais não devem estar grampeados; é importante que apresentem a forma como circulam socialmente. Cartaz com a estrutura da análise dos cadernos do jornal e suas temáticas, caso opte por esse tipo de sistematização na atividade.

PREPARAÇÃO

Ao iniciar o planejamento, leia toda a sequência didática a fim de conhecer as atividades que a compõem e suas relações e encadeamentos. Prepare um cartaz com todas as etapas (aulas) da sequência para apresentar aos estudantes. Isso os auxiliará na organização do percurso que vão seguir. Para as aulas 1 e 2, reúna jornais para toda a turma. Eles não precisam ser do dia, pois a ideia é que as crianças conheçam a forma como se organizam. Também podem ser exemplares de diferentes veículos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Neste momento em que os estudantes retornam às aulas presenciais, é importante abrir os trabalhos conversando sobre questões necessárias para a organização dos estudos na sala de aula, além de orientá-los sobre as medidas de distanciamento e higiene para preservar a saúde de todos. Além disso, informe-os sobre o trajeto de aprendizagem que percorrerão com a sequência didática. Sugerimos que você apresente o cartaz que produziu com as aulas/etapas da sequência didática e converse sobre esse percurso. Diga às crianças que, ao longo dos estudos, esse cartaz poderá ser um apoio para que

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

AULAS 1 E 2

EXPLORANDO JORNAIS IMPRESSOS

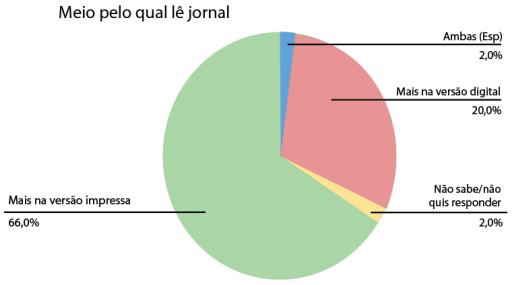
O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você vai conversar com os colegas sobre a importância do jornal na vida das pessoas, explorar alguns jornais impressos para conhecer sua organização e ler notícias que lhe pareçam interessantes.

ATIVIDADE

1 Você certamente conhece alguém que lê jornais ou assiste a telejornais. Que jornais você lê com frequência?

Hoje em dia existem jornais impressos e digitais, que são lidos diariamente por muitas pessoas em busca de notícias. A Pesquisa Brasileira de Mídias (2016) aponta que a versão impressa ainda domina a preferência dos leitores[1].



Por que você acredita que as notícias, reportagens e outros textos jornalísticos são tão importantes na vida das pessoas? Que tipo de notícia é publicado nos jornais impressos e digitais?

1 Fonte: Pesquisa brasileira de mídia 2016: relatório final. Secretaria de Comunicação Social, 2016. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016.pdf/view>. Acesso em: 20 jul. 2020.

saibam em que atividade estão e qual desenvolverão na próxima aula, de modo a acompanhar e se planejar para as atividades.

01 Para dar continuidade, converse com os estudantes com base nos questionamentos da atividade 1. Essa conversa tem o objetivo de promover o levantamento dos conhecimentos dos estudantes sobre a leitura de jornais. Tais conhecimentos apoiarão suas intervenções, ao mesmo tempo que a circulação de informação sobre as experiências de cada estudante na leitura de jornais promoverá aprendizagens sobre essa prática social para toda a turma.

02 Para a atividade 2, distribua um jornal a cada estudante, lembrando-se dos cuidados necessários de higienização dos materiais antes e após o manuseio. Apoie as análises com base nos quadros. Pode ser que alguns tenham familiaridade com o portador, e você poderá convidá-los a socializar os procedimentos utilizados para chegar às respostas aos questionamentos do quadro, durante o processo de análise. Promova a coletivização tanto das ideias quanto dos recursos utilizados pela turma para localizar as informações solicitadas. Esse procedimento é importante, já que os estudantes não poderão se organizar em duplas em razão das medidas de distanciamento social. No entanto, ainda que desenvolvam as anotações individualmente, poderão interagir com as ideias do coletivo com o apoio do/a professor/a.

Desse modo, você poderá mediar conversas entre eles, como: "Seu colega anotou que na capa do jornal há alguns números. O que esses números representam? Conversem um pouco sobre isso, cada um do seu lugar". Essa ação é diferente de quando o estudante dá uma resposta para o/a professor/a, pois proporciona um diálogo entre os estudantes, que, com seus próprios argumentos, podem trocar impressões para chegar juntos a uma conclusão.

Durante a análise do jornal, espera-se que os estudantes percebam que:

- a capa é orientadora do que se deseja ler.
- o jornal está organizado em partes/seções chamadas cadernos, que são organizadas por temas.
- o jornal apresenta diferentes gêneros de texto (notícias, reportagens, charges, tirinhas,

2 Analise o jornal que recebeu. A ideia é que você explore todas as páginas, encontre diferenças e semelhanças entre elas e leia os textos que compõem o jornal. Com foco na primeira página, preencha o quadro abaixo e compartilhe o que descobriu com os colegas:

	SUAS ANOTAÇÕES
O que você encontrou na primeira página do jornal?	
Para que serve a primeira página do jornal?	

3 Agora, pensando na exploração que você fez de todo o jornal, preencha o quadro abaixo e compartilhe com os colegas o que descobriu:

Quais são as partes do jornal que você está analisando? Há alguma divisão? O tipo de informação é sempre o mesmo em todas as partes? Explique.

RESPOSTA QUESTÃO 2

- Nome do jornal (perguntas para reflexão: esse jornal tem nome? Qual é o nome do jornal que você está analisando? Mais alguém está analisando esse jornal? Em que parte da capa se encontra o nome do jornal?).
- Data (perguntas para reflexão: em que parte encontramos informações que nos ajudam a descobrir a data?).
- Manchete (perguntas para reflexão: há mais de um tamanho de letra na capa? Há um título maior que o outro? Por que isso acontece? A manchete o ajuda a antecipar informações sobre o assunto destacado? Por que você acredita que esse assunto está em destaque na capa do jornal?).
- Títulos e chamadas das notícias, indicação da página e caderno para que o leitor encontre a notícia completa (perguntas para reflexão: como fazemos para encontrar uma notícia? Será que a capa contém alguma informação que nos ajuda a chegar a ela? Podemos encontrar uma notícia inteira na capa? Por que isso acontece?).
- Fotos, legendas e gráficos (perguntas para reflexão: além de textos escritos, o que podemos encontrar na capa? Como isso ajuda a entender do que tratam as notícias e reportagens?).
- Outras informações: editor, informações sobre o tempo, contato do jornal (perguntas para reflexão: existem outras informações? Para que servem? Em que situações os leitores podem utilizá-las?).

artigos de opinião, cartas de leitor, comentários, propagandas etc.).

- cada jornal tem um nome.

É importante que você circule pela sala e apoie as reflexões dos estudantes para que cheguem a essas conclusões. É possível fazer questionamentos que balizem as reflexões dos estudantes. Para apoiar seu trabalho, veja no quadro da atividade 2 sugestões de questionamentos para mobilizar os estudantes a chegar às conclusões que anotarão na segunda coluna.

Ao final das reflexões com base no primeiro quadro, promova a socialização das ideias dos estudantes a partir da análise realizada.

O segundo quadro visa apoiar a reflexão sobre a organização do jornal em cadernos. Confira as questões que você pode fazer para mobilizar reflexões.

Para a sistematização do último quadro dessa atividade, apoie os estudantes na socialização das anotações. Com a ajuda deles, você ainda pode fazer um cartaz com o nome e o tema dos cadernos que aparecem nos jornais.

Caso haja estudantes que leiam com menos autonomia, apoie a leitura no jornal dos aspectos que precisam ser analisados para que, com o acesso à informação por meio da sua leitura, eles possam realizar as análises propostas.

Se houver condições, abra um jornal digital para que os estudantes observem como ele se organiza. Você poderá planejar com seu/sua coordenador/a a melhor maneira de encaminhar essa proposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes a respeito do apoio das atividades desenvolvidas nesta aula para a seleção de notícias que farão na próxima aula. Explique a todos que, na próxima aula, eles continuarão manuseando os jornais, mas desta vez para selecionar uma notícia (ou reportagem, entrevista etc.) para socializar com os colegas.

AULA 3

SELEÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS QUE GOSTARIAM DE LER

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você voltará a ler jornais, mas desta vez para escolher um texto para ler e compartilhar com os colegas. Além de aprofundar a leitura desse tipo de texto, você tomará notas para realizar uma atividade social desenvolvida pelos leitores: comentar leituras.

A partir desta aula, você também começará a anotar em um cartaz os títulos das notícias lidas, o nome do jornal e a data, pois, ao final deste percurso de estudo, construirá com os colegas um jornal-mural com notícias lidas por vocês.

ATIVIDADE

1 **Roda de conversa** – converse com os colegas e o/a professor/a sobre as seguintes questões:

A) Você já leu ou ouviu uma notícia, reportagem ou entrevista que chamou tanto a sua atenção a ponto de sentir vontade de comentar com os colegas, professores ou pessoas que moram em sua casa? Já viu alguém fazer isso? Já ouviu comentários de outros leitores sobre notícias lidas?

B) Você acha importante a prática de comentar notícias e outras informações com as pessoas? Justifique.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.
(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

AULA 3 - SELEÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS QUE GOSTARIAM DE LER

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

1 – jornais impressos (com todos os cadernos) para cada estudante. Os jornais não devem estar grampeados; é importante que apresentem a forma como circulam socialmente;
2 – cartaz com uma tabela para que você anote os textos jornalísticos que os estudantes

2 Após a conversa, explore o jornal que você recebeu, leia a capa e analise a manchete, os títulos e as chamadas das notícias, reportagens ou entrevistas. Localize as páginas do jornal em que foram encontradas, pois você escolherá um desses textos para comentar com os colegas na próxima aula.

Encontre uma notícia, reportagem ou entrevista que chame a sua atenção e possa interessar aos colegas ou trazer uma informação desconhecida da turma. Após a escolha do texto, preencha o quadro e planeje como vai comentar:

Nome do jornal	
Título da notícia, reportagem ou entrevista que escolhi	
Data em que foi publicada no jornal	
Caderno do jornal em que está localizada	
Que texto você escolheu para compartilhar com os colegas? Por quê? O que gostaria de destacar dessa notícia para comunicar aos colegas?	

escolheram, de modo que se orientem por esse cartaz e, ao final da sequência, possam escolher as notícias que comporão o jornal-mural.

PREPARAÇÃO

Reúna jornais para toda a turma. Eles não precisam ser do dia, e podem ser exemplares de diferentes veículos. Prepare um cartaz (citado nos materiais) com três colunas: 1ª coluna – "Título do texto/gênero textual"; 2ª coluna – "Nome do jornal em que o texto foi publicado"; 3ª coluna – "Data da publicação".

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, com cada estudante em sua carteira.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Converse com os estudantes com base nas questões da atividade 1. Além de questioná-los e comentar as experiências que trouxeram, compartilhe as suas experiências como leitor/a e as ocasiões em que comentou leituras de textos jornalísticos com outros leitores. Conte a eles a razão de escolher e comentar determinados temas com outras pessoas e a importância da conversa sobre o texto lido.

Prossiga a aula distribuindo os jornais para os estudantes e os apoiando na escolha da notícia, reportagem ou entrevista, entre outras possibilidades. Com base nos conhecimentos que adquiriram sobre a capa do jornal na aula passada, apoie as crianças na leitura dos textos conhecidos como chamadas de notícias, imagens e legendas e na identificação dos cadernos e páginas em que se encontram.

Se ainda houver estudantes que não leem com autonomia, apoie-os na leitura do jornal. Se houver mais de um estudante nessa condição, uma estratégia possível é dar o exemplar de um mesmo jornal para cada um deles. Assim, você poderá ler os textos para todos esses estudantes ao mesmo tempo, enquanto eles acompanham a leitura. Apoie-os na escolha e na realização das anotações. A ideia é que esses estudantes também escolham o texto jornalístico que querem comentar, não necessitando todos escolherem o

mesmo. Circule pela sala para analisar se todos estão conseguindo fazer as anotações e planejar o comentário.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Pergunte a todos os estudantes se conseguiram completar suas anotações e relembre-lhes que, na próxima aula, comentarão com os colegas o texto jornalístico que escolheram.

AULA 4

RODA DE JORNAL: COMPARTILHAMENTO DE IMPRESSÕES/INFORMAÇÕES SOBRE OS TEXTOS LIDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você comentará com os colegas o texto que escolheu.

Compartilhar leituras e impressões sobre textos jornalísticos é uma atividade que os leitores fazem para informar outros leitores, debater o assunto lido, ampliar conhecimentos sobre o tema, entre outros objetivos.

ATIVIDADE

1 Você deve estar com o texto escolhido na aula 3. Com o apoio de suas anotações, comente com os colegas o que leu. Não se esqueça de compartilhar todas as referências do texto lido (nome do jornal, data, caderno), pois, assim como você se interessou pelo tema, outros leitores também poderão se interessar e querer ler o texto.

Atenção: participe da roda com suas ideias e discuta o que está sendo compartilhado!

2 Deixe o exemplar do jornal que leu no espaço reservado pelo/a professor/a para que, quando desejarem, os colegas possam escolher um dos textos comentados na roda de jornal para ler na íntegra.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.
(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

AULA 4 – RODA DE JORNAL:
COMPARTILHAMENTO DE IMPRESSÕES/INFORMAÇÕES SOBRE OS TEXTOS LIDOS

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

1 – jornais (os mesmos que os estudantes utilizaram na aula anterior, pois precisam ter em mãos o texto jornalístico que escolheram); 2 – o jornal que você escolheu para compartilhar; 3 – cartaz com uma tabela (orientado da aula 3) para que você anote os textos jornalísticos que os estudantes escolheram.

PREPARAÇÃO

Organize e garanta à turma fácil acesso aos textos selecionados na aula anterior. Arrume as carteiras em círculo antes que os estudantes entrem na sala, assim você poderá assegurar a distância segura entre as carteiras para preservar a saúde de todos. Reserve um espaço (pode ser um varal ou carteiras unidas) para os estudantes deixarem os textos lidos após a roda de jornal, de modo que os colegas tenham acesso a eles.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível respeitar a distância de segurança, organize as carteiras em círculo para que os estudantes vejam uns aos outros enquanto comentam os textos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie distribuindo os jornais para os estudantes. Você pode perguntar para cada um deles qual o nome e a data do jornal que haviam escolhido, para que ajudem que apoiem a distribuição e, ao mesmo tempo, coloquem em jogo os saberes acerca do portador e da capacidade de recorrer às notas realizadas no momento da seleção dos textos.

Apoie os estudantes na organização de seus materiais: o jornal que receberam e as anotações referentes à notícia que vão comentar. Oriente-os que as anotações servirão para nortear e apoiar o que planejaram comentar com os colegas, mas que não devem ler na íntegra o que escreveram. As anotações configuram um apoio para os comentários que farão.

Inicie a rodada contando para os estudantes que você também escolheu um texto para comentar. Comente sua escolha, utilizando os mesmos critérios propostos aos estudantes, pois nesse momento você também será uma referência para eles.

Incentive-os a interagir com os comentários apresentados pelos colegas na roda. Instigue-os, perguntando, por exemplo: "O que acham da notícia que o colega comentou? Já conheciam a informação trazida? Já tinham lido outra notícia, em outro jornal, com a mesma informação? Viram essa notícia ou algum aspecto relacionado ao fato noticiado num telejornal? Qual a opinião de vocês a respeito do que descobriram por meio do comentário do colega?".

Após a roda de jornal, organize os jornais no espaço reservado por você e convide os estudantes a pegar os exemplares comentados para ler mais sobre os assuntos do dia. Caso seja necessário, organize os estudantes para a seleção do jornal, respeitando a distância recomendada para o retorno às aulas, evitando aglomeração e tomando os devidos cuidados com a higienização dos materiais e das mãos das crianças.

Com o apoio dos estudantes, preencha o cartaz com as informações dos textos jornalísticos comentados, de modo que, ao final da sequência, eles se orientem por esse cartaz para a escolha das notícias que comporão o jornal-mural.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre o que acharam desse momento de compartilhamento e o que aprenderam de novo. Informe-os de que atividades de leitura de textos jornalísticos serão frequentes.

AULAS 5 E 6 – LEITURA COLABORATIVA DE UMA REPORTAGEM

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO

Cartaz com uma tabela (orientado da aula 3) para que você anote os textos jornalísticos que os estudantes leram nessa aula.

PREPARAÇÃO

Leia a reportagem e o planejamento da leitura proposto. Você poderá acrescentar outras perguntas que mobilizem as capacidades e os procedimentos de leitura.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Manter a organização da aula anterior (carteiras em círculo). Se não for possível, organizar as carteiras em fileiras.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A ideia é que você desenvolva com os estudantes uma conversa sobre o texto lido. As perguntas que fará não têm caráter avaliativo da leitura; elas foram planejadas para potencializar a compreensão leitora e mobilizar a explicitação dos procedimentos utilizados pelos estudantes no processo de compreensão do texto.

É importante planejar um roteiro para apoiar os estudantes na construção de sentido para o texto e na ativação das capacidades e procedimentos leitores. Apresentamos uma sugestão que poderá ser aperfeiçoada por você.

Nesse roteiro, além de planejar perguntas para que compartilhem o que compreenderam do texto, é necessário levar os estudantes a explicitar a estratégia que utilizaram para encontrar as respostas.

É de suma importância a promoção desses momentos em que os estudantes revelam aos demais os procedimentos que utilizaram para buscar informações no texto. Para mobilizar os estudantes a falar sobre isso, é importante que, além de perguntar: "Quantos casos de Covid-19 estavam confirmados no mundo na data de publicação da reportagem?", por exemplo, os questione: "Como fizeram para chegar a essa conclusão?". Assim, cada leitor tornará visível aos outros o procedimento adotado para encontrar a resposta, ampliando o repertório de procedimentos dos demais.

No material do estudante, foram colocadas perguntas relacionadas à antecipação do conteúdo temático por meio da leitura da imagem, do título e de textos introdutórios. A seguir, apresentamos algumas perguntas que poderão compor seu planejamento. Durante a leitura, deve-se dar oportunidade para os estudantes comentarem. Assim, as questões não precisam seguir uma ordem linear.

- Na sua opinião, qual o impacto da amenização das regras de quarentena?
- Sob quais condições os países citados amenizaram as regras de quarentena?
- O que as crianças consultadas para a reportagem acham de tais medidas? Como você chegou a essa resposta?
- Todos os países citados adotaram os mesmos procedimentos para a flexibilização da quarentena?
- Como foi a volta às aulas nos diferentes países? Em que parte da notícia você encontrou essa informação?
- Quantos casos de Covid-19 estavam confirmados no mundo até a data de publicação da reportagem? Como chegou a essa conclusão?
- Quantas mortes por Covid-19 estavam confirmadas no mundo na data de publicação da reportagem? Como chegou a essa conclusão?
- Qual a quantidade de recuperados? Em que fonte o jornal consultou essa informação? Ela aparece em que parte da notícia? Como você descobriu essa informação?
- A fonte de consulta dos casos confirmados, mortes e pessoas recuperadas é a mesma?
- As medidas de quarentena foram amenizadas no restante do mundo? Como estão as medidas para o controle da pandemia nos países em que ainda não foi possível flexibilizar a quarentena? Onde estão essas informações?
- As aulas voltaram em todos os lugares em que o processo de abertura da quarentena teve início?

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.
(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

AULAS 5 E 6

LEITURA COLABORATIVA DE UMA REPORTAGEM

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, em colaboração com os colegas, você lerá uma notícia para compreender as informações apresentadas e compartilhará procedimentos de leitura com a turma.

ATIVIDADE

1 LEIA A NOTÍCIA EM PARCERIA COM OS COLEGAS. FIQUE ATENTO ÀS PERGUNTAS DO/A PROFESSOR/A, POIS ELAS APOIARÃO SUAS DISCUSSÕES SOBRE A LEITURA:

A) OBSERVE A IMAGEM E ANALISE: SOBRE QUAL LOCAL TRATARÁ ESSA REPORTAGEM?

B) AO LER O TÍTULO, SOBRE O QUE ACREDITA QUE TRATARÁ A REPORTAGEM?

C) LEIA O PEQUENO TEXTO DO LADO DIREITO DA IMAGEM. AS INFORMAÇÕES OBTIDAS AJUDAM A SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO E O LOCAL TRATADOS PELA REPORTAGEM?

D) AGORA, LEIA A REPORTAGEM VERIFICANDO SE AS HIPÓTESES QUE LEVANTOU SOBRE O SEU CONTEÚDO SE CONFIRMAM E A COMENTE.

Aos poucos, alguns países relaxam medidas de quarentena

Alguns países da Europa, Nova Zelândia e regiões dos Estados Unidos começaram a amenizar regras de quarentena. Uma das principais boas notícias veio da Nova Zelândia, onde a primeira-ministra, Jacinda Ardern, afirmou, em 27 de abril, que a quarentena teve resultados positivos e o país não tinha mais casos de contaminação interna (quando a doença é transmitida dentro do território) – a população ficou em casa por mais de quatro semanas. Por isso, o governo decidiu autorizar a reabertura de algumas empresas e escolas. "Na minha cidade ainda falta abrir algumas lojas e as aulas voltarem, porque por enquanto só tem aula on-line. Mas gostei bastante de comer muito chocolate e comida japonesa e abraçar meus amigos quando as coisas reabriram", contou ao Joca Miguel Antônio R., 6 anos, de Queenstown, na Nova Zelândia.

- A China é citada na reportagem com o título "China registra novos infectados em Wuhan". O que significa a expressão "novos infectados"? Em sua opinião, por que novos infectados apareceram em Wuhan? Como encontrou essa informação?

- Ao lado das informações sobre a Colômbia, há uma imagem. Que lugar foi fotografado? O que lhe parece? Como a imagem se relaciona com as informações sobre o país?

- A reportagem apresenta vários depoimentos de crianças, que são chamadas de "correspondentes internacionais". O que isso significa?

- As informações que você tem hoje sobre a pandemia no mundo são diferentes das que leu na reportagem publicada em 25/05/2020? Quais delas? Comente.

Com o apoio dos estudantes, preencha o cartaz com as informações da reportagem lida por eles nessa aula, de modo que, ao final da sequência, se orientem por esse cartaz para a escolha das notícias que comporão o jornal-mural.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre o que aprenderam ao ler a reportagem em colaboração com os colegas, de forma a socializar os procedimentos utilizados.

Em Sevilha, na Espanha, pessoas rezam na catedral. A cidade, assim como outras regiões do país, entrou na chamada "Fase 1" de transição do confinamento em razão do novo coronavírus.

Confira medidas tomadas recentemente por outros quatro países

Estados Unidos: alguns estados começaram reaberturas. Em Indiana, que tem cerca de 25 mil casos, a maioria das regiões permitirá reuniões com mais de 25 pessoas e restaurantes vão abrir com 50% da capacidade, em 11 de maio. Já no estado de Nova York, onde o número de casos ultrapassa 340 mil, a recomendação continua sendo ficar em casa.

Israel: com as escolas fechadas desde 12 de março, o governo decidiu começar uma reabertura gradual em 3 de maio. Enquanto nas creches e jardins de infância as turmas foram divididas pela metade – para que cada uma dessas partes frequente o colégio três vezes por semana (os israelenses também têm aulas aos domingos) – os estudantes do 1o ao 3o ano têm aula todos os dias, em salas de até 15 alunos. A partir da 4ª série, a volta deve acontecer em 1o de junho. No entanto, algumas cidades, como Tel Aviv, decidiram ainda não retomar as aulas.

Espanha: além da medida focada nos jovens (saiba mais na edição 148), em 2 de maio, os outros habitantes puderam começar a sair para passear e praticar esportes. Cada faixa etária pode ficar fora em determinado horário. A medida faz parte de um projeto para relaxar o isolamento, caso a pandemia continue desacelerando no país.

Portugal: em maio, o governo começou a amenizar regras da quarentena anunciada em março. Foi permitida a reabertura de pequenos comércios, por exemplo. Concentrações de mais de dez pessoas estão proibidas. Para a segunda metade do mês está previsto o retorno das aulas do ensino médio – os outros anos seguirão com aulas on-line, com retorno previsto para setembro, quando um novo ano letivo começa por lá.

Correspondentes internacionais

"Estou saindo para andar de bicicleta com a minha mãe, está sendo muito gostoso. Eu acho que as pessoas pararam um pouco de se preocupar, porque vi a maioria sem máscara. Não tem ninguém se abraçando, mas não tem distância entre elas." Catalina P. de M., 13 anos, de Madri, Espanha.

"As minhas aulas ainda não voltaram, mas as de algumas séries, sim. Já foi anunciado que todas vão voltar até o fim de maio. As salas de aula têm álcool em gel e as crianças só precisam usar máscara na hora do recreio. Aqui em Israel as coisas já estão voltando ao normal, com a obrigação de todos usarem máscaras fora de casa." Rony C., 10 anos, de Nahariya, Israel.

"Estou tendo aulas on-line, por videochamada. Para mim, mesmo com a abertura de alguns locais, a situação segue igual porque eu não saí de casa. Mas tem muitos carros na rua e pessoas passando, algumas sem máscara." Juliano Z. C. B., 9 anos, de Braga, Portugal.

AULA 7 – RODA DE JORNAL PARA A LEITURA DE UMA NOTÍCIA OU REPORTAGEM QUE A TURMA ESCOLHERÁ PARA SE INFORMAR MAIS SOBRE UM MESMO ASSUNTO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

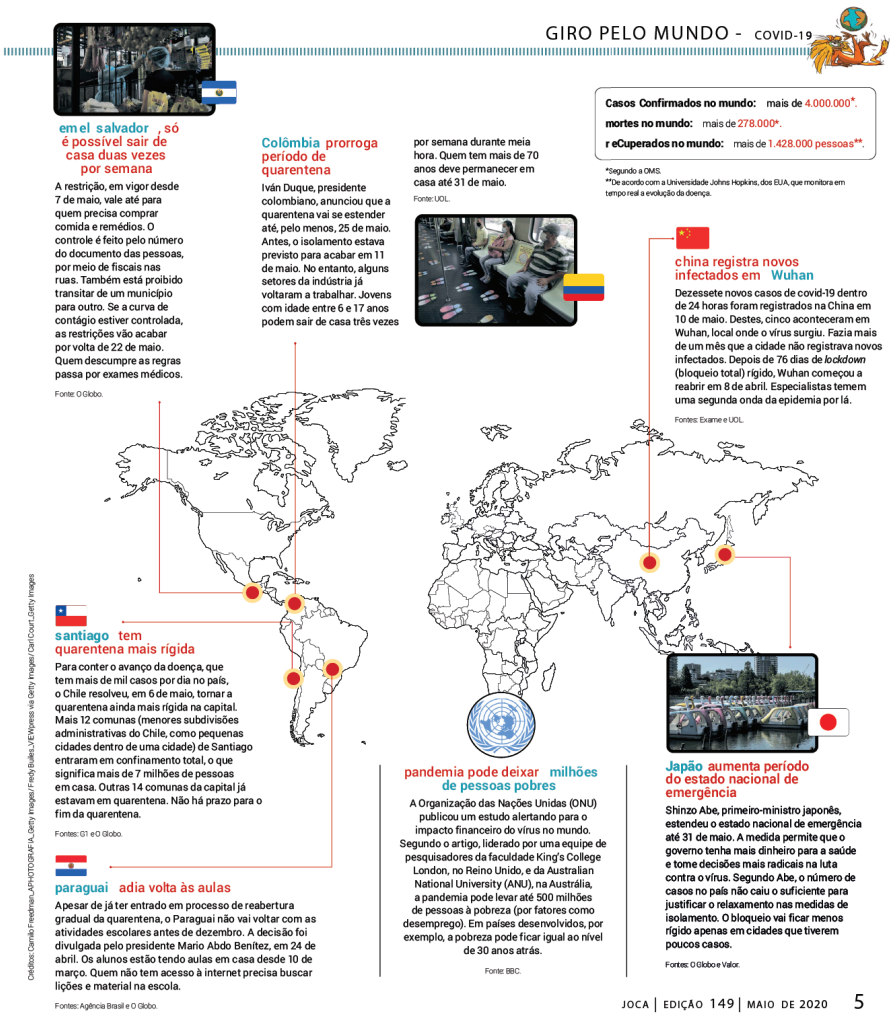
1 – jornais atuais que tragam notícias sobre o país, estado ou região em que vocês vivem para a escolha de uma notícia ou reportagem com informações atualizadas sobre o controle da pandemia, medidas de flexibilização da quarentena etc. Se optar pela leitura de textos digitais, serão necessários computadores. Para isso, verifique um horário na sala de informática; 2 – cartaz com uma tabela (orientado da aula 3) para que você anote os textos jornalísticos que os estudantes escolheram.

PREPARAÇÃO

Procure publicações atuais de jornais impressos ou digitais que tragam informações sobre o controle da pandemia. Você pode fazer uma escolha prévia para levar aos estudantes informações detalhadas sobre o tema ou optar por jornais digitais. Para tanto, combine com o/a coordenador/a o uso da sala de informática para organizá-la de maneira a assegurar a distância necessária à manutenção da saúde dos estudantes. Verifique com antecedência se os computadores estão prontos para o uso. Previamente, pesquise jornais digitais para indicar a busca de notícias ou reportagens aos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Carteiras em círculo (caso seja possível manter a distância de segurança entre os estudantes) ou em semicírculo.



Fonte: RINALDI H.; CATALDO, J.; CRISTIANINI M. C. Aos poucos, alguns países relaxam medidas de quarentena. Jornal Joca, São Paulo, p. 4-5, 15 maio 2020.

AULA 7

RODA DE JORNAL PARA A LEITURA DE UMA NOTÍCIA OU REPORTAGEM QUE A TURMA ESCOLHERÁ PARA SE INFORMAR MAIS SOBRE UM MESMO ASSUNTO

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você ampliará o que sabe sobre a pandemia no país ou na sua região, escolhendo uma notícia ou reportagem para ler e comentar com os colegas. Assim, também aprenderá mais sobre a leitura de textos jornalísticos.

ATIVIDADE

1 Com seu/sua professor/a, escolha em jornais impressos ou digitais uma notícia ou reportagem atual sobre a situação da pandemia no Brasil ou em sua região. Leia o texto na íntegra para se informar mais sobre o assunto e comente com os colegas o que descobriu.

2 Após a roda de jornal, tente encontrar informações para as seguintes perguntas e as anote:

A) Quais foram as últimas medidas tomadas no país ou na sua região para a contenção da pandemia?

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.
(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.
(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Caso opte por jornais impressos, inicie a aula distribuindo os jornais aos estudantes e os apoie na escolha da notícia ou reportagem sobre a atual situação da pandemia no Brasil ou em sua região. Com base nos conhecimentos que adquiriram sobre a capa do jornal nas aulas 1 e 2, apoie-os na leitura das chamadas de notícias, imagens e legendas e na identificação dos cadernos e páginas em que os textos que lhes interessam se encontram.

Caso opte por jornais digitais, a leitura de textos digitais apresenta especificidades, como o acesso a *hiperlinks*. É importante chamar a atenção dos estudantes para esse aspecto e permitir que explorem essa característica do texto digital, promovendo uma interação genuína do estudante com o objeto midiático e assegurando que ele escolha as rotas de leitura possibilitadas pelos *hiperlinks*. Ao mesmo tempo que apresentam possibilidades ricas de exploração, os hiperlinks podem configurar-se em um elemento de perda de foco. Tão importante quanto permitir sua exploração, portanto, é o apoio aos estudantes para que escolham rotas que realmente acrescentem informações necessárias a eles. Lembrando-lhes sempre o objetivo da leitura que estão fazendo (procurar notícias ou reportagens atuais sobre a situação da pandemia no Brasil ou em sua região), você pode apoiá-los na seleção de informações pertinentes. Os comentários sobre os textos lidos (roda de jornal), nesse caso, devem ser feitos na mesma sala da pesquisa, para que os estudantes se apoiem na leitura do texto na tela do computador.

Com o apoio dos estudantes, preencha o cartaz com as informações dos textos jornalísticos comentados, de modo que, ao final da sequência, eles se orientem por esse cartaz para a escolha das notícias que comporão o jornal-mural

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre como atualizaram e ampliaram seu conhecimento sobre o tema a partir da leitura das diferentes notícias, seja no jornal impresso, seja no digital.

B) Ainda há medidas de flexibilização da quarentena? Quais são elas?

C) Compare as medidas de flexibilização da quarentena no Brasil ou em sua região com as adotadas pelos países citados na reportagem que leu na aula passada ("Aos poucos, alguns países relaxam medidas de quarentena"). No que se assemelham? No que diferem?

AULA 8 – LEITURA COLABORATIVA DE MAIS UMA NOTÍCIA

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

Cartaz com uma tabela (orientado da aula 3) para que você anote os textos jornalísticos que os estudantes leram nessa aula.

PREPARAÇÃO

Leia a notícia e entenda a iniciativa de incentivo à leitura adotada pela professora na quarentena. Para saber mais sobre o trabalho desenvolvido, você pode acessar os links:

Tais *links* podem servir como elemento de ampliação após a leitura da notícia pelos estudantes. O uso deles fica a seu critério.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Carteiras em círculo (caso seja possível manter a distância de segurança entre os estudantes) ou em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Você desenvolverá mais uma leitura colaborativa. O planejamento abaixo servirá de apoio para a conversa dos estudantes sobre o texto, mas poderá ser ampliado com novas perguntas elaboradas por você.

http://www.fmmetropole.com.br/noticias/acontece/com-livros-em-rvores-professora-estimula-leitura-em-adamantina-07-07-2020

https://radiolifefm.com.br/noticias/projeto-de-leitura-com-livros-na-arvore-continua-atraindo-muitas-pessoas-em-adamantina/

https://www.facebook.com/PortalSigaMais/videos/275697607087367UzpfSTEwMDAwMDE0MzY4MjMzMDozNjEzNjc1MzA1MzEzODkw/

Inicie a leitura pedindo que um estudante leia o título. Então, pergunte:

- Pelo título, conseguimos antecipar o assunto da notícia? A imagem nos apoia na compreensão do tema?

- Após os comentários dos estudantes, peça que leiam o subtítulo (olho da notícia) e

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.
(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

AULA 8

LEITURA COLABORATIVA DE MAIS UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, por meio da leitura de uma notícia, você vai conhecer iniciativas criadas durante o afastamento social e trocar impressões sobre o tema com os colegas. Além disso, aprenderá mais sobre a leitura de textos dos campos jornalístico e midiático.

ATIVIDADE

1 Leia a notícia em parceria com os colegas e o/a professor/a:

PROFESSORA DE ADAMANTINA PENDURA LIVROS PARA DOAÇÃO EM ÁRVORE NA FRENTE DA SUA CASA[2]

Projeto itinerante "Se tem pra doar, é só pendurar" incentiva leitura em meio à pandemia

Durante o isolamento social a professora da sala de leitura, Ana Luiza Cordeiro, da escola estadual Helen Keller, em Adamantina, criou o hábito de ler na calçada para finalizar o dia. Após uma conversa com os filhos, Ana decidiu colocar seus livros em uma árvore na frente da casa onde mora para que os vizinhos pudessem retirá-los.

Com ajuda dos filhos Lorenzo e Sofia, ela recolheu livros que estavam guardados

2 Professora de Adamantina pendura livros para doação em árvore na frente da sua casa. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/professora-de-adamantina-pendura-livros-para-doacao-em-arvore-na-frente-da-sua-casa/. Acesso em: 18 jul. 2020

pergunte: "Conseguiram obter mais informações sobre o assunto? O que significa a expressão 'projeto itinerante'?".

- Leia toda a notícia com os estudantes e promova uma conversa com base nas perguntas a seguir:

- Como a professora Ana e seus filhos liam na família? Como foi tomada a decisão de iniciar o projeto? Quem foram os envolvidos no planejamento do projeto? Como você encontrou essa informação? Em que parte da notícia ela está?

- Quem foram os primeiros leitores dos livros disponibilizados? Como o projeto começou a tomar grandes proporções?

- Em sua opinião, qual a importância dessa iniciativa para que tantas pessoas se envolvessem com ela, tanto na doação de livros quanto na retirada de obras para ler com suas famílias?

- Quais são as ideias da professora para a continuidade e ampliação do projeto?

- Você conhece algum projeto de incentivo à leitura? Ele se parece com o que conheceu por meio da notícia?

Possibilidades de ampliação:

Caso você traga outras notícias sobre o mesmo projeto de leitura – ou mesmo exiba alguma entrevista concedida pela professora (acessar nos links acima) –, analise com os estudantes as novas informações que adquiriram ao ler (e assistir) textos e vídeos sobre o mesmo assunto e como esse percurso de buscar mais informação ampliou os saberes.

Algumas perguntas possíveis:

- O que descobrimos sobre o projeto ao ler mais sobre o assunto em outros jornais ou assistir à entrevista concedida pela professora que não ficamos sabendo ao ler a primeira notícia?

- Por que acreditam que conseguimos ampliar o conhecimento à medida que líamos mais sobre o

e decidiu divulgar a ação com cartazes espalhados pelas ruas, postes e pequenos estabelecimentos da região. Alguns vizinhos começaram a participar doando exemplares e retirando outros para seus filhos e netos. Não havia necessidade de devolução, mas a ideia é que eles fossem repassados para outras pessoas, familiares ou amigos.

Ana fez a divulgação no Facebook e recebeu livros de professoras e vizinhos. Ao perceber a enorme proporção que a iniciativa tomou, resolveu expandir o projeto para a praça Parque dos Pioneiros, pendurou os livros em uma amoreira e batizou o projeto de "Se tem pra doar, é só pendurar."

Os livros são recebidos e imediatamente higienizados com álcool em gel e separados por categoria, tipo, idade e gênero literário.

Planos de expandir o projeto

Segundo a idealizadora, a iniciativa foi criada para retomar o hábito da leitura nas famílias, proporcionar momentos prazerosos, desenvolver o diálogo familiar através da retirada do livro e estimular o olhar de empatia a todos.

Ana percebeu que muitas crianças leitoras precisavam de um incentivo maior. "O que mais me alegra é que eu comecei com essa ideia e os pais e responsáveis pelos alunos estão dando continuidade", diz a professora.

O objetivo agora é levar essa iniciativa para os bairros em que seus alunos estudam e moram, para atingir cada vez mais pessoas.

Já foram doados mais de 50 livros. Para dar continuidade ao projeto, a professora pede em redes sociais a colaboração de todos.

assunto?

- As notícias, entrevistas e reportagens são todas da mesma data? Esse aspecto influencia na ampliação das informações? Por quê?

- O texto da notícia é semelhante em todos os sites? Há mudanças? Quais?

A intenção é que os estudantes reflitam sobre um procedimento adotado por leitores na busca de informações e como ele apoia a ampliação da compreensão sobre um assunto.

Com o apoio dos estudantes, preencha o cartaz com as informações dos textos jornalísticos lidos, de modo que, ao final da sequência, eles se orientem por esse cartaz para a escolha das notícias que comporão o jornal-mural.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Retome com os estudantes o que aprenderam com as atividades desta aula: a aproximação da leitura de notícias. Mostre como isso rendeu muitas reflexões e colaborou para a ampliação do conhecimento de todos. Ressalte aos estudantes que os procedimentos de leitura explicitados apoiam a progressão da proficiência leitora da turma. A escrita de comentários para as notícias, durante a elaboração das atividades, aproximou os estudantes de uma prática social desenvolvida pelos leitores.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

AULAS 9 E 10

SELEÇÃO DE NOTÍCIAS E PRODUÇÃO DE UM JORNAL-MURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você vai planejar e produzir um jornal-mural com os colegas. Para isso, selecionará textos jornalísticos pensando nos leitores e planejará a sua forma de apresentação.

ATIVIDADE

1 Você já viu um jornal-mural? Como acredita que seja e para que serve?
A ideia é que você organize com os colegas um espaço na escola para o compartilhamento das notícias que leram e lerão em outras rodas de jornal

Antes de selecionarem os textos, definam com seu/sua professor/a:

A) Onde montaremos nosso jornal-mural? No corredor? No ambiente virtual?

B) Quem serão os nossos leitores?

2 Agora, iniciaremos a escolha das notícias para compartilhar no jornal-mural. Consulte o cartaz construído pela turma e o/a professor/a com as informações sobre os textos jornalísticos lidos e escolha alguns que queira compartilhar com os leitores. Você também pode procurar textos jornalísticos na internet ou em outros jornais, se quiser complementar as informações

3 Reflita e planeje com a turma como o jornal-mural será montado:

A) Como organizaremos os textos jornalísticos no mural?

B) Se decidirmos por um mural no corredor, em que altura ele deverá ficar?

C) Qual o tamanho das letras que vamos usar?

AULAS 9 E 10 – SELEÇÃO DE NOTÍCIAS E PRODUÇÃO DE UM JORNAL-MURAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAIS

Jornais (os mesmos que os estudantes utilizaram nas aulas anteriores e outros); cartaz com as notícias lidas e anotadas desde o início da sequência didática (orientação para o/a professor/a na aula 3); materiais para afixar um jornal-mural na parede (tesoura, cola, fita adesiva, papel para a base etc.).

PREPARAÇÃO

Se julgar necessário (caso as notícias não puderem ser recortadas dos jornais disponibilizados, por exemplo), imprima notícias da internet para que os estudantes selecionem algumas para colocar no jornal-mural. Converse com seu/sua coordenador/a sobre os locais disponíveis para a montagem do jornal-mural e como poderá contar com o seu apoio para essa ação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Carteiras em círculo (caso seja possível manter a distância de segurança entre os estudantes) ou em fileiras.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O jornal-mural é uma oportunidade de os estudantes manterem uma rotina de leitura de textos jornalísticos e compartilharem essa leitura com a sua e as outras turmas. É possível definir que os leitores do jornal-mural serão as turmas que passam por determinado corredor da escola ou ampliar o público, afixando-o em um espaço acessado por toda a comunidade escolar, inclusive as famílias dos estudantes.

É importante fazer a manutenção do jornal-mural, tanto no que diz

4 Organize o jornal-mural com sua turma e professor/a e convide os colegas da escola para ler.

O/a professor/a desenvolverá frequentemente com a turma a leitura de textos jornalísticos (notícias, reportagens, entrevistas etc.) e rodas de jornal. A cada nova leitura, você e os colegas poderão renovar os textos do jornal-mural, trazendo novidades para os leitores e mantendo-os bem informados. Planeje com a turma e o/a professor/a as próximas rodas de jornal:

DIA DO MÊS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO/AULA

respeito a sua aparência quanto à qualidade e atualidade dos textos publicados e das interações. Se houver outras turmas de 4º ano na escola, você e os outros professores poderão planejar uma ação conjunta para a produção e manutenção do jornal-mural. Outra possibilidade é reproduzir o jornal no ambiente virtual, o que exigirá a seleção de textos jornalísticos disponíveis na internet e a definição do site/rede social a ser utilizado.

Dica: há uma ferramenta *on-line* chamada Padlet que se assemelha aos murais convencionais. Nela, é possível criar uma conta gratuita e construir vários murais com a mesma conta.

O Padlet é parecido com um cartaz em que se podem afixar vários tipos de conteúdo (textos, imagens, vídeos), e é possível configurá-lo para que os leitores postem comentários. Há tutoriais que podem ser encontrados facilmente na internet ao digitar a palavra-chave "tutorial Padlet" em *sites* de busca.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Retome com os estudantes as escolhas dos textos jornalísticos para o jornal-mural – pensando no seu contexto de produção – e o que planejaram a respeito da leitura permanente de jornais.

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

SUGESTÕES DE ATIVIDADES - LER E ESCREVER - 4º ANO			
Volume 2	Leitura	Unidade 3	Projeto Didático Jornal (págs. de 139 a 160) - 4º ano
Professor/a. No Volume 1, do 5º ano, você poderá consultar a "Atividade Permanente Roda de Jornal", ela poderá ajudá-lo no desenvolvimento desta Sequência Didática.			

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

A sequência didática que está recebendo é a terceira de outras que comporão os materiais de estudantes e de orientações didáticas a professores. O percurso proposto tem como objetivo apoiar o seu trabalho pedagógico com os estudantes neste retorno do distanciamento social e favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesta sequência didática, propõe-se o trabalho com a leitura de notícias para análise da organização do gênero textual, tendo como finalidade a produção de um telejornal para o desenvolvimento e/ou ampliação da fluência leitora.

As características da organização do gênero textual notícia que serão focalizadas nesta sequência são:

- Título;
- Olho;
- Lide;
- Princípio de relevância;
- Princípio de veracidade.

A finalidade das atividades propostas é possibilitar, por meio de análises dos estudantes e de seu apoio, uma construção da aprendizagem da função de cada um desses elementos da notícia.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas nesta sequência didática são as seguintes:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7
Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Aulas 3, 4 e 8
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 1, 2, 3 ,4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10

AULAS 1 E 2: LER E ESTUDAR UMA NOTÍCIA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 minutos).

MATERIAIS

1 – cartaz com as etapas da sequência didática para socializar com os estudantes; 2 – cartaz com uma notícia para iniciar a marcação das partes que a compõem.

PREPARAÇÃO

Leia e analise toda a sequência didática a fim de compreender suas etapas e planejar o percurso. Leia a notícia e o planejamento proposto para a leitura colaborativa que será desenvolvida com os estudantes na primeira aula, assim como as notícias do item B da atividade 3. Apenas os títulos dessas notícias aparecem no material do estudante, mas você deverá lê-las na íntegra para a turma, para que confirmem suas hipóteses sobre o assunto tratado. Você poderá acessá-las pelos seguintes *links*:

https://www.hypeness.com.br/2020/04/animais-nao-param-de-reocupar-cidades-pelo-mundo-durante-quarentena/

https://www.hypeness.com.br/2020/03/cientistas-divulgam-lista-de-animais-menos-conhecidos-ameacados-de-extincao/

https://www.hypeness.com.br/2019/04/china-anuncia-fim-de-testes-em-animais-na-industria-cosmetica/

Faça um cartaz com uma notícia. A partir destas aulas, você vai indicar aos estudantes as partes que a compõem (a notícia escolhida precisa ter título, olho, lide e corpo). Não é necessário indicar todas as partes agora, mas você pode registrá-las à medida que aparecerem nas atividades dos estudantes. Nesta etapa é o título que será evidenciado.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Carteiras em semicírculo ou em fileiras.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ESTÁ NA HORA DO JORNAL!

Para iniciar, vamos conhecer todas as etapas deste percurso de estudo:

Aulas 1 e 2	Ler e estudar uma notícia
Aulas 3 e 4	De olho em mais uma notícia
Aulas 5 e 6	O "lide" da notícia
Aula 7	Planejando um telejornal
Aula 8	Ensaiando as leituras de um telejornal
Aulas 9 e 10	Gravando um telejornal

AULAS 1 E 2
LER E ESTUDAR UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER ?
Nestas aulas, você fará a leitura de uma notícia em colaboração com os colegas e conhecerá a importância do seu título.

ATIVIDADE

1 Nesta primeira atividade, você vai compartilhar a leitura de uma notícia com os colegas e aprender mais sobre a função dos títulos nesse tipo de texto.

a. Converse com os colegas:

O que já aprenderam sobre a leitura de textos jornalísticos? Quais os assuntos mais interessantes que descobriram ao longo do percurso de leitura de notícias, reportagens e entrevistas? Além de ler jornais impressos, também assistem a telejornais? Lembram-se do nome de algum jornalista? O que mais chama a sua atenção quando estão assistindo a um telejornal?

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Apresente aos estudantes o cartaz que você produziu com as aulas/etapas da sequência didática e converse sobre ele. Diga-lhes que, ao longo do percurso, esse cartaz poderá ser um apoio para que saibam em que atividade estão e qual desenvolverão na próxima aula, dando-lhes a possibilidade de se planejar.

Converse com os estudantes sobre a proposta de gravação do telejornal ao fim da sequência didática e responda às dúvidas que aparecerem.

A seguir, uma sugestão de como encaminhar a conversa com os estudantes:

"Nesta sequência didática, vocês terão a oportunidade de ler mais notícias, trocar ideias com os colegas sobre atualidades e ficar mais habilidosos na leitura, pois, ao analisá-las, descobrirão como lê-las de modo cada vez mais eficaz. Para além da leitura das notícias, esta sequência didática os convidará a se colocar no papel dos jornalistas que vemos na televisão. Isso acontecerá porque, ao final do percurso, vocês apresentarão um telejornal (jornal que passa na TV)."

Para dar continuidade, converse com os estudantes com base nos questionamentos do item A. Essa conversa tem o objetivo de promover o levantamento dos conhecimentos dos estudantes sobre a leitura de textos jornalísticos e de sua experiência como espectadores de telejornal. Tais conhecimentos apoiarão suas intervenções, ao mesmo tempo que a circulação de informação sobre as experiências de cada estudante promoverá aprendizagens para toda a turma.

A aula será iniciada com a leitura colaborativa da notícia "Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia".

Para iniciar a leitura dessa notícia, proponha aos estudantes que analisem as questões relacionadas ao título, opinem e façam anotações. Apoie os estudantes nessa reflexão, pois a ideia é que comecem

a perceber que o título da notícia apresenta ligação direta com o fato que será noticiado e, por essa razão, é possível antecipar muitas informações a partir dele. Ao final da leitura, solicite a eles uma comparação das hipóteses levantadas a partir do título com o que descobriram na leitura integral da notícia.

A ideia é que você desenvolva com os estudantes uma conversa sobre o texto lido. As perguntas que fará não têm caráter avaliativo da leitura, mas pretendem mobilizar procedimentos e capacidades ou estratégias de leitura que poderão contribuir para a compreensão da notícia.

O princípio teórico-metodológico de que a aprendizagem acontece fundamentalmente em colaboração com o outro é a base para o desenvolvimento da **leitura colaborativa**.

À medida que lê em parceria com outros leitores, o estudante melhora a qualidade de leitura nos próximos textos, pois, ao vivenciar essas experiências, aprende aspectos relevantes para a compreensão de um texto. Nesta modalidade, o foco do trabalho é o processo de leitura, em que tanto as capacidades (realização e verificação de antecipações e inferências; ativação de conhecimento prévio etc.) quanto os procedimentos de leitura (ações que envolvem a prática de leitura) são solicitados ao leitor.

b. Em parceria com os colegas, leia o título da notícia e responda à questão a seguir:

"Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia"

O que será tratado na notícia? Onde ocorreu esse fato? O que o leva a pensar nisso? Comente.

O que é *drone*? Já ouviu falar nesse nome? Observe a foto e veja se ajuda a pensar a respeito. Comente.

Acompanhe com atenção os questionamentos do/a professor/a:

Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia

Iniciativa proporciona a primeira distribuição de livros por drones de que se tem registro

Mais de 2 milhões de pessoas foram contaminadas pelo coronavírus nos Estados Unidos, o que obrigou o país a fechar milhares de estabelecimentos comerciais, museus, escolas e universidades. Se a pandemia não tem data para acabar, o que fazer com as crianças que estão em casa, longe da escola e dos livros? Foi pensando nisso que a bibliotecária Kelly Passek, que vive em Montgomery County - na Virgínia, lançou uma iniciativa incrível. Através de drones, ela vem distribuindo livros gratuitamente para que jovens e crianças possam continuar aprendendo durante a pandemia.

Como vimos nas orientações da sequência didática 1, ao elaborar um roteiro para o desenvolvimento da leitura colaborativa, além de planejar perguntas para que compartilhem o que compreenderam do texto, é necessário levar os estudantes a explicitar os procedimentos que utilizaram para encontrar as respostas.

É de suma importância a promoção desses momentos em que os estudantes revelam aos demais os procedimentos que utilizaram para buscar informações no texto e o/s caminho/s para chegar a tal compreensão. Assim, cada leitor torna visível aos outros o procedimento adotado para encontrar a resposta, ampliando o repertório dos demais.

Para saber mais sobre a leitura colaborativa, acesse o link:

A iniciativa nasce de uma parceria com a Wing, uma empresa ligada ao Google, que já entregava refeições e produtos domésticos há algum tempo por meio de drones. Porém, nunca ninguém tinha pensado em livros. *"Acho que as crianças ficarão emocionadas ao saber que serão as primeiras do mundo a receber um livro da biblioteca por drone"*, disse em entrevista ao Washington Post.

A entrega comercial via drones foi lançada pelo CEO da Amazon, Jeff Bezos, em 2013. Nestes 7 anos, a Wing tornou-se a primeira empresa de entrega de drones a receber um certificado da Administração Federal de Aviação que permite que ela opere como uma companhia aérea nos EUA, assim como na Finlândia e duas cidades australianas.

Desta maneira, o projeto na Virgínia está disseminando conhecimento e aumentando o acesso a recursos educacionais. E o melhor de tudo: no futuro esta tecnologia pode ser útil aos cidadãos que moram longe de uma biblioteca pública ou até mesmo em regiões afastadas do globo. Os drones já estão em funcionamento e beneficiando cerca de 600 alunos, que somente voltarão à escola em meados de setembro.

Fonte: Adaptado de GLETTE, G. Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia. *Hypeness*, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/livraria-usa-drones-para-distribuir-livros-infantis-durante-quarentena-na-virginia/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-colaborativa

As perguntas planejadas para a leitura do título têm o objetivo de mobilizar a antecipação dos estudantes sobre o assunto da notícia utilizando indícios fornecidos pelo título. Todas as perguntas que aparecem após a notícia objetivam que o leitor volte ao texto para respondê-las. As respostas para essas perguntas podem ser encontradas na notícia, por meio de relações que o leitor estabelece entre texto e imagens e entre as partes do texto verbal. É importante que a conversa sobre os textos aconteça durante a leitura e que as perguntas não sejam respondidas individualmente.

A proposta de questões mobilizadoras de procedimento de leitura e compreensão dos sentidos do texto, nesta atividade, concentra-se no início e no final da leitura, mas, conforme as interações se estabelecerem entre os leitores, você também poderá fazer paradas ao longo da leitura.

As questões sugeridas não precisam seguir uma ordem linear:

- Foi possível identificar o local onde o fato ocorreu?

- O que significa o trecho "se a pandemia não tem data para acabar"? Na data de hoje ainda faz sentido essa afirmação?

- Antes dos livros, que tipo de entrega a empresa já havia feito por meio de drones?

- O texto contém algumas letras maiúsculas. O que elas significam? O que comunicam?

O CEO *é o principal cargo de uma empresa. É ele quem resolve e toma decisões importantes. É uma sigla em inglês que significa* "chief executive officer".

- Por que entregar livros com drones foi uma solução importante para a biblioteca da Virgínia?

- A notícia informa que a utilização de drones teve a finalidade de levar livros aos cidadãos que moram em regiões afastadas do globo. O que significa a expressão "regiões afastadas do globo"? Comente e explique o que o faz pensar isso.

- Retome a leitura para conversar com seu/sua professor/a e colegas.

3

a. Os títulos a seguir são de outras notícias que você conhecerá. Leia-os e tente imaginar o assunto da notícia:

Título da notícia	Hipótese sobre o assunto da notícia
Animais reocupam cidades pelo mundo na quarentena	
Cientistas divulgam lista de animais menos conhecidos ameaçados de extinção	
China anuncia fim de testes em animais na indústria cosmética	

b. Agora, o/a professor/a lerá cada uma das notícias e você verificará se as hipóteses que levantou sobre o fato noticiado se confirmam.

Fique sabendo

O título de uma notícia tem relação direta com o fato que será noticiado. Com frequência, é escrito no tempo presente para evidenciar que a notícia é atual.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE

Pergunte aos estudantes o que discutiram na aula; que aspectos conheceram sobre o título de uma notícia; e o que pode ser antecipado de uma notícia a partir de seu título. Procure anotar na lousa as colocações dos estudantes. É importante que eles relatem que, a partir do título, podem-se realizar antecipações sobre o assunto tratado nos textos, o que será requisitado deles nos momentos de leitura. Ressalte a importância desse procedimento nas leituras que farão socialmente. Os estudantes poderão registrar as conclusões do grupo em seus cadernos.

- Você acha válido que iniciativas como essa ocorram no Brasil? Comente.

A atividade 3 do item A solicita aos estudantes que antecipem o assunto da notícia a partir do título.

O título de uma notícia é feito para que o leitor fixe sua atenção no fato noticiado. Você pode ampliar a reflexão, conversando sobre o fato de ele ser elaborado com intencionalidades dos veículos de comunicação e, dependendo do modo como estiver organizado, assumir um sentido diferente. Se possível, traga títulos de notícias sobre um mesmo fato retiradas de jornais diferentes para evidenciar essa característica.

O item B da atividade 3 funcionará como uma checagem das antecipações realizadas pelos estudantes a partir do título das notícias. Esse é o momento em que você lerá cada uma delas para que analisem se as hipóteses levantadas se confirmam.

Importante: na sequência didática 1, foi introduzida como atividade permanente a roda de jornal. Tão importante quanto o desenvolvimento das leituras nesta segunda sequência é a continuidade da roda de jornal para o aprimoramento das habilidades de leitura dos estudantes.

Você também poderá dar continuidade à alimentação do jornal-mural a partir das novas leituras dos estudantes.

AULAS 3 E 4

DE OLHO EM MAIS UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, você lerá mais uma notícia e descobrirá uma característica relevante desse texto jornalístico: o olho.

ATIVIDADE

1 Leia a notícia em parceria com os colegas. O/a professor/a vai interagir com vocês, realizando as perguntas a seguir, que servirão de apoio para suas discussões sobre a leitura:

- Comecem a leitura pelo título da notícia:

Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas

- Sobre o que acreditam que a notícia tratará? O que significa dizer que o garoto ganhou "800 mil seguidores"?

- Leiam a notícia e verifiquem se as hipóteses que levantaram acerca do tema se confirmaram.

Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas

Após ataques, garoto já ganhou mais de 800 mil seguidores e até foi presenteado pela Academia Brasileira de Letras

O jovem Adriel Oliveira, de 12 anos, morador de Salvador e apaixonado por literatura, já ganhou mais de 800 mil seguidores após ser vítima de ataques racistas no Instagram. Seu pequeno canal de comunicação na rede social é utilizado para falar dos livros que lê, fazendo resenhas literárias. Após ser alvo de um comentário extremamente racista, uma campanha de apoio ao jovem foi instaurada e a solidariedade a Adriel tomou conta da rede social.

Até agora diversas celebridades como Preta Gil e Yuri Marçal fizeram uma campanha de apoio ao jovem, que tem recebido muito apoio. Segundo reportagens sobre o assunto, Adriel sentiu muito o que aconteceu, e recebeu consolo da mãe, que, apesar de não conhecer profundamente a literatura, acolhe e incentiva o trabalho de Adriel.

"Expliquei a ele que o preconceito, infelizmente, acontece no mundo. Como mãe, tenho em meu coração que isso nunca deveria existir. Deus criou o ser humano sem distinção de cor. Criou a gente igual", disse a mãe ao jornal.

Com centenas de famosos entrando na rede de apoio a Adriel, ele se sente feliz pela repercussão antirracista nas redes sociais. "Recebi milhares de mensagens de carinho. Um dos presentes que mais gostei foi um box do 'Harry Potter'. Nunca li, só tinha visto os filmes", contou a equipe de reportagem.

AULAS 3 E 4: DE OLHO EM MAIS UMA NOTÍCIA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 minutos).

MATERIAIS

1 – notícias lidas nas aulas anteriores; 2 – cartaz com uma notícia para estudar a marcação das partes que a compõem.

PREPARAÇÃO

Leia a notícia que será trabalhada nestas aulas. O caso de Adriel ficou bastante conhecido, sendo abordado em programas de TV e jornais. É importante que você leia outros textos sobre o caso para apoiar os estudantes na ampliação de reflexões e informações importantes para que compreendam a notícia.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização convencional da sala ou carteiras em círculo.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/ tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

Os comentários dos internautas para Adriel são emocionantes. "Que outras crianças tomem você como exemplo e entendam o poder de transformação da leitura! A leitura é uma ferramenta de empatia, Adriel, e você já aprendeu muito bem isso!", afirmou um usuário na rede social.

Além do apoio de milhares de pessoas e dos presentes que tem recebido de editoras, até a Academia Brasileira de Letras entrou em contato com o garoto de apenas 12 anos para presenteá-lo com o melhor da literatura.

"Acabei de falar com ele por telefone e gostei muito (de Adriel). No momento, ainda não definimos quantos livros vamos doar. Mas vamos ver se podemos caprichar", afirmou o presidente da Academia Brasileira de Letras, Marco Lucchesi.

Fonte: Adaptado de FERREIRA, Y. Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas. *Hypeness*, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/garoto-12-anos-apaixonado-por-livros-ganha-800-mil-seguidores-apos-ataques-racistas/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

2

Fique sabendo: Notícia tem olho!

O olho da notícia sempre traz uma informação de destaque sobre o assunto que será tratado. Ele apresenta informações auxiliares ao título, mas não revela todos os detalhes, pois estes serão apresentados logo nos primeiros parágrafos do texto. O olho tem o objetivo de chamar a atenção do leitor para a notícia, ampliando o título. Vem escrito em letras intermediárias – menores que as do título e maiores que as do texto completo. É um bom recurso para atrair os leitores, mas nem todas as notícias têm olho. Podemos encontrar o olho em páginas da internet e revistas.

Leia novamente as duas notícias desta sequência didática e preencha o quadro a seguir, identificando os títulos e o "olho":

Título da notícia	Olho da notícia
Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia	Iniciativa proporciona a primeira distribuição de livros por *drones* de que se tem registro
Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas	Após ataques, garoto já ganhou mais de 800 mil seguidores e até foi presenteado pela Academia Brasileira de Letras

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Recupere as orientações para a leitura colaborativa apresentadas nas aulas 1 e 2, para o desenvolvimento da leitura com os estudantes.

A proposta de questões mobilizadoras de procedimento de leitura e compreensão dos sentidos do texto, nesta atividade, concentra-se no início e no final da leitura, mas, conforme as interações se estabelecerem entre os leitores, você também poderá fazer paradas ao longo da leitura.

As questões sugeridas não precisam ser seguidas de forma linear, e é possível elaborar outras questões que mobilizem as capacidades de compreensão e procedimentos de leitura:

- Vocês já tinham ouvido falar do Adriel? Leram ou viram alguma notícia na TV sobre ele?
- O que Adriel faz nas redes sociais?
- O que houve com Adriel que chamou tanto a atenção dos usuários das redes sociais? Por que muitos o apoiaram?
- O que significa ser vítima de ataques racistas?
- Como Adriel está lidando com a situação? Justifique a resposta buscando partes do texto que a sustentem.
- O que significa dizer que "a leitura é uma ferramenta de empatia"?
- O que é a Academia Brasileira de Letras? Por que é tão importante que Adriel tenha recebido uma ligação do presidente dessa instituição?

No desenvolvimento da atividade 2, apoie os estudantes a encontrar no material as duas notícias que serão analisadas e indique, anotando no cartaz que você elaborou na primeira aula, o "olho da notícia". Dessa forma, espera-se que eles encontrem esse aspecto nas notícias que analisarão. Além de indicar o olho da notícia no cartaz, uma opção é promover a troca de ideias entre eles para o preenchimento do quadro. Assim, todos (inclusive os que mais precisam de ajuda) poderão se beneficiar da reflexão coletiva para desenvolver a atividade.

AULAS 5 E 6

O "LIDE" DA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, você voltará a analisar as notícias lidas nesta sequência didática para aprender mais sobre uma parte importante desse tipo de texto, aquela que apresenta as suas informações principais: o lide.

ATIVIDADE

1 Retome as duas notícias lidas nesta sequência didática, leia o primeiro parágrafo e preencha o quadro:

	Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia	**Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas**
O que aconteceu?	Foi lançada uma iniciativa de distribuição gratuita de livros por meio de *drones*.	Um morador de Salvador já ganhou mais de 800 mil seguidores após ser vítima de ataques racistas no Instagram.
Com quem aconteceu?	Com jovens e crianças, por meio da iniciativa da bibliotecária Kelly Passek.	Com o garoto Adriel Oliveira.
Onde aconteceu?	Em Montgomery County, Virgínia, Estados Unidos.	Em Salvador.
Quando aconteceu?	Durante a pandemia.	
Como aconteceu?	A bibliotecária enviou livros por meio de *drones*.	Uma campanha de apoio e solidariedade a Adriel foi instaurada após o jovem ser alvo de um comentário extremamente racista. A campanha rendeu ao garoto mais de 800 mil seguidores.
Por que aconteceu?	Para atender crianças que estão longe das escolas e dos livros e precisam continuar aprendendo.	Porque o garoto foi alvo de um ataque racista.

AULAS 5 E 6: O "LIDE" DA NOTÍCIA

Conversa com o/a professor/a.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 minutos).

MATERIAIS

Jornais impressos (com todos os cadernos) ou notícias utilizadas nas aulas anteriores.

PREPARAÇÃO

Reúna jornais para toda a turma. Eles não precisam ser do dia, e também podem ser exemplares de diferentes veículos. Reproduza o quadro da atividade 1 na lousa ou em um cartaz para apoiar a análise dos estudantes, preenchendo com eles os elementos das primeiras linhas e, assim, referenciando o modo de realizar a atividade. A proposta de desenvolver a atividade em parceria com os estudantes é uma forma de direcionar as análises realizadas por eles e facilitar a compreensão, e não de fornecer a resposta correta.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, com cada estudante em sua carteira.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com

Analise, no quadro, o título e o olho da notícia que os estudantes deverão encontrar.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Pergunte aos estudantes como a notícia foi lida durante as atividades propostas e o que aprenderam com o texto. Registre no quadro os comentários dos estudantes sobre o que aprimoraram em sua leitura e como isso possibilitou a identificação do "olho da notícia" e a compreensão de sua função no texto.

2 Você conseguiu preencher os campos do quadro apenas com o primeiro parágrafo das notícias? Preencheu a maioria deles?

A razão de ter obtido a maioria das informações necessárias no primeiro parágrafo da notícia se dá pelo fato de ele ser produzido exatamente para destacar os pontos mais importantes do texto. Esse parágrafo se chama "*lead*" ou "lide".

O *lead* ou lide de uma notícia apresenta o resumo dos fatos noticiados. Na língua inglesa, a palavra lead significa "conduzir", e é justamente isso o que o primeiro parágrafo pretende: conduzir o leitor pelos principais elementos do fato, deixando uma margem para a continuidade da leitura, se ele assim desejar.

a. O/a professor/a vai entregar jornais para a turma analisar. Escolha mais duas notícias para ler o primeiro parágrafo (lide). Complete o quadro com as notícias que você escolheu.

Na primeira linha, acrescente o título das notícias:

O que aconteceu?		
Com quem aconteceu?		
Onde aconteceu?		
Quando aconteceu?		

autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Após a reflexão com base no preenchimento do quadro da atividade 1, converse com os estudantes sobre o fato de a notícia ser escrita obedecendo a uma ordem de relevância: as informações mais importantes vêm primeiro, seguidas de elementos que complementam ou aprofundam o fato noticiado. Leia com a turma a explicação do lide, comentando que ele traz os principais elementos do fato, deixando uma margem para a continuidade da leitura, se o leitor assim desejar. Esclareça a eles que o mais importante em uma notícia deve aparecer nas primeiras partes.

Retome o quadro de respostas preenchido pelos estudantes e, durante a socialização, verifique se compreenderam o lide das notícias.

Você também pode perguntar aos estudantes quais informações contidas nas duas notícias são complementares e quais os auxiliam a entender o princípio de ordem por relevância, presente na formulação do título e na organização do lide. Um exercício interessante é propor a leitura de um lide para que eles pensem num bom título.

Outro aspecto que você pode mencionar no desenvolvimento da leitura de notícias é o princípio da veracidade. Para que o leitor confie nas informações prestadas, o texto é repleto de dados, números e depoimentos. Você pode utilizar para exemplificação os depoimentos e números da notícia das aulas 3 e 4 ("Garoto 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas") ou selecionar outra notícia que contenha mais desses elementos.

Como aconteceu?		
Por que aconteceu?		

AULA 7

PLANEJANDO UM TELEJORNAL

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, vamos planejar um telejornal. Será um desafio divertido para a turma! Para tanto, você entrará em contato com informações colhidas do campo jornalístico e aprenderá mais sobre como um apresentador planeja e desenvolve o telejornal que vemos todos os dias. Também selecionará com os colegas as notícias que vão comunicar no telejornal da turma.

ATIVIDADE

1 O noticiário televisivo ocupa boa parte da programação diária das emissoras de TV. O processo de elaboração dos telejornais envolve muitos profissionais e decisões. Vamos pensar sobre isso?

Alguém de sua casa assiste a telejornais? Você se lembra de assistir a alguma notícia num telejornal que o agradou ou impactou?
Já pensou na forma como os jornalistas comunicam a notícia no telejornal?
Apenas os que aparecem na frente das câmeras trabalham para que um jornal aconteça e para a forma como as notícias são comunicadas ou há mais pessoas envolvidas?
Como um jornalista planeja o que vai dizer durante o telejornal? Já se imaginou no lugar do apresentador comunicando todas as notícias?

a. A partir desta aula, além de ler e analisar notícias, você vai se colocar no lugar dos jornalistas das emissoras de TV.

Os estudantes do 4º ano de uma escola estadual decidiram entrevistar um jornalista para conhecer os desafios da profissão. Eles criaram também o "Jornal da Turma" para publicar no mural da escola entrevistas com vários profissionais. Confira a seguir esta primeira entrevista:

O QUE APRENDEMOS HOJE

Retome com os estudantes as informações trazidas pelo texto e o que aprenderam sobre o lide de uma notícia. Procure registrar no quadro, de forma resumida, suas observações sobre o texto lido e solicite que as copiem em seus cadernos.

AULA 7: PLANEJANDO UM TELEJORNAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 minutos).

MATERIAIS

1 – jornais para os estudantes escolherem as notícias; 2 – vídeos de telejornais disponíveis na internet para exibir aos estudantes com a finalidade de desenvolver a atividade C.

PREPARAÇÃO

Com o conhecimento que já possui sobre a fluência leitora dos estudantes, planeje duplas produtiva, ou seja, de um leitor mais experiente com um menos experiente. Eles não se sentarão juntos, mas formarão posteriormente a dupla de apresentadores do jornal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se a distância de segurança puder ser respeitada, organize as carteiras em círculo para que os estudantes possam ver uns aos outros durante as discussões.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com

Em entrevista ao Jornal da Turma, Vasco Valentino desvenda mistérios do telejornalismo

JT: Como o jornalista planeja o momento de comunicar as notícias no telejornal?

VV: Na verdade, as notícias que passam no telejornal são lidas pelos jornalistas. Muitas pessoas até pensam que falamos de cor ou de improviso, mas o que realmente fazemos é ler as notícias que foram escritas anteriormente. A espontaneidade sugerida, em alguma medida, pelo modo como divulgamos as notícias, ocorre porque o texto é especialmente escrito para ser falado. Realmente, é o contrário da espontaneidade: o texto é bem planejado e aparece escrito para nós, jornalistas.

JT: Mas como é possível ler tanta coisa sem que os telespectadores vejam de onde vocês estão lendo?

VV: Usamos um equipamento chamado teleprompter, que fica em frente à câmera que está captando as imagens. Tudo que o apresentador fala no jornal passa escrito nesse aparelho.

JT: Na frente da câmera?

VV: Sim, o *teleprompter* tem um jogo de espelhos que evita que os telespectadores vejam o texto que passa, dando visibilidade apenas para o apresentador. Olhar diretamente para a câmera e ler o texto da notícia proporciona uma sensação de proximidade com o telespectador, mais parece uma conversa com quem está em casa.

JT: Que interessante! Pensávamos que o apresentador tinha o texto "de cabeça". É surpreendente saber que na verdade ele lê o texto. Obrigado pela entrevista!

Elaborado para fins didáticos

b. O que achou de aprender sobre a forma como os apresentadores de telejornal desenvolvem seu trabalho? O que descobriu?

3 Assista a um telejornal, observando a postura e a forma como os jornalistas se comunicam com o público. Anote as observações e socialize-as com os colegas.

autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Promova a conversa inicial com os estudantes para o levantamento dos conhecimentos prévios sobre o telejornalismo e para definir quem serão os telespectadores. Depois, leia com os estudantes, de forma dialogada, a entrevista proposta na sequência didática que explica que os apresentadores de telejornal não sabem de cor o texto que comunicam, mas o leem. Se possível, no dia anterior à aula, grave com o celular a apresentação de uma notícia televisiva para que os estudantes ouçam e analisem que aquilo que os âncoras dizem é, antes, linguagem escrita, além de observarem a entonação, a postura e a interação entre os âncoras, entre outros aspectos. Você também pode exibir à turma vídeos de telejornais disponíveis na internet.

A preparação para ler um texto em público é uma atividade que contextualiza inúmeras releituras de um texto, o que favorece a ampliação da fluência leitora. Isso se estende para além da fluência de voz, envolvendo a compreensão do texto lido.

Leia com os estudantes a proposta de assistir a um telejornal em casa e informe-os que iniciarão a próxima aula falando sobre isso.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre o que aprenderam sobre o telejornalismo e seu planejamento. Discuta como foi planejada a filmagem do telejornal da turma, que critérios foram exigidos. Registre na lousa, de forma resumida, as colocações de todos e solicite que as copiem em seus cadernos.

A partir desta atividade, você e os colegas planejarão uma apresentação de telejornal como se fossem jornalistas.

Como viu na entrevista, as notícias são lidas pelo apresentador do jornal, e tudo é planejado com antecedência. Na última aula da sequência didática, você e os colegas apresentarão o jornal na classe ou o gravarão para ser exibido às outras turmas. O que acha dessa experiência?

Comece pensando:

Quem serão os telespectadores do nosso jornal?	
Onde ele será exibido?	
Qual será o portador?	
Que informações serão veiculadas?	
Como adaptaremos o fato para utilizá-lo no telejornal?	

AULA 8: ENSAIANDO AS LEITURAS DE UM TELEJORNAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 minutos).

MATERIAIS

Notícias selecionadas pelos estudantes na aula passada.

PREPARAÇÃO

Reúna as notícias escolhidas pela turma para o telejornal. Há dicas no final do material do estudante sobre a trilha sonora e o suporte para as notícias. Leia esse trecho e leve para a aula alguns exemplos de música de abertura e materiais reciclados para a produção do *teleprompter*.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Manter a configuração da aula anterior (carteiras em semicírculo) ou dispor as carteiras em fileiras.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de

4

a. Agora chegou a hora de decidir quais notícias serão compartilhadas com os telespectadores. Com o/a professor/a, escolham notícias que serão apresentadas no telejornal. Decidam quantas notícias vão apresentar e anotem os títulos para iniciar o planejamento do telejornal. A escolha do que será noticiado é fundamental para garantir a qualidade do telejornal e manter os telespectadores interessados nas notícias.

b. Decidam em parceria com o/a professor/a a dupla que formará o par de âncoras do jornal. Depois, pensem se desejam dar um nome ao telejornal.

Para continuar aprendendo:

Em casa, assista ao telejornal do dia e anote:

Qual notícia mais o impactou? Como o apresentador comunicou a notícia? Qual foi o seu tom de voz? Qual era a sua expressão facial?

AULA 8

ENSAIANDO AS LEITURAS DE UM TELEJORNAL

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula você ensaiará a leitura das notícias e terá a oportunidade de aprimorar a forma como lê.

ATIVIDADE

1 Você assistiu ao telejornal em casa? Socialize com os colegas as anotações feitas com base no que assistiu.

a. Leia a seguir a curiosidade sobre uma parte importante do telejornal, a escalada.

> **Você sabia que o momento da abertura do telejornal, em que os âncoras leem as manchetes, chama-se "escalada"?**
>
> **Essa parte, que corresponde à primeira do telejornal, é o momento em que os jornalistas anunciam as manchetes das notícias que apresentarão. Geralmente as manchetes são ditas na ordem em que as notícias serão exibidas no programa e podem ser organizadas por ordem de relevância.**

b. Cada estudante fará a leitura de duas notícias, selecionadas na aula anterior, para ensaiar o momento da gravação ou exibição na sala do telejornal. A notícia não precisa ser lida na íntegra, basta ler o título e o lide.

Antes de iniciar a leitura dos principais fatos das notícias selecionadas, elabore com os colegas a escalada, que tem a função de chamar a atenção do telespectador para o jornal. Organize a escalada com os títulos das notícias (que agora se tornarão manchetes) e depois leia o lide.

diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie conversando com os estudantes sobre as questões que objetivam o levantamento de conhecimentos prévios e os apoie no que for preciso. É nesse momento que os estudantes terão a chance de ensaiar a leitura, ouvir dicas dos colegas e avançar na fluência leitora. Tente deixar o ambiente harmonioso.

Os estudantes com pouca fluência leitora não devem ser deixados de lado nesse momento; são justamente eles que precisam ser colocados para ler nessa ocasião.

Você poderá gravar os estudantes lendo para, posteriormente, mostrar-lhes seus próprios vídeos e estimulá-los a aprimorar sua leitura.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Retome oralmente com os estudantes o que aprimoraram com as leituras e provoque uma reflexão sobre o ensaio e como será o dia da apresentação do telejornal. Recupere também o que aprenderam sobre o telejornalismo.

c. Após a leitura de cada colega, vocês farão observações sobre aspectos que precisam melhorar na leitura. É possível repetir a leitura quantas vezes for necessário, para que possam aprimorar o modo de comunicar as notícias. Vocês também podem gravar esse momento para que se assistam e tenham condições de analisar a própria leitura.

Atenção! Este é um momento de ensaio, justamente a hora em que se pode errar, ler novamente e receber opiniões respeitosas sobre a leitura.

d. Dicas de planejamento do telejornal:

- Com o/a professor/a, a turma poderá pesquisar elementos para a abertura e o encerramento do jornal (músicas, imagens etc.). Alguém da turma ou o/a professor/a pode ficar responsável por "dar o *play*" nos momentos certos. O famoso "Boa noite!" (ou "Bom dia!", "Boa tarde!") também poderá ser introduzido como forma de aproximar os telespectadores dos apresentadores.

- Vocês podem pensar em um suporte para apoiar a notícia na altura dos olhos para não ter de segurar ou tirar os olhos da câmera no dia da apresentação do telejornal. Como viram na aula 7, os âncoras (apresentadores de telejornal) possuem um aparelho que exerce essa função, o *teleprompter*.

AULAS 9 E 10

GRAVANDO UM TELEJORNAL

O QUE VAMOS APRENDER ?

• Nesta aula, você e os colegas apresentarão o telejornal para a sala ou gravarão a apresentação para que os telespectadores definidos por vocês assistam. Vocês terão a oportunidade de se colocar no lugar dos jornalistas, aprender mais sobre a leitura de notícias e se tornar leitores mais experientes.

ATIVIDADE

1 Chegou o dia de exibir o telejornal para a sua turma ou gravá-lo para as outras turmas assistirem.

a. Posicionem-se em duplas na frente da sala com os títulos e os lides das notícias. Façam a escalada com os títulos e depois leiam os lides.

IMAGENS
site Hypeness

AULAS 9 E 10: GRAVANDO UM TELEJORNAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 minutos).

MATERIAIS

1 – câmera (caso tenham escolhido gravar e mostrar o telejornal para as outras turmas) ou duas televisões de caixa de papelão para cada âncora. Os âncoras devem se posicionar cada um em uma extremidade. 2 – suporte para servir de teleprompter aos estudantes, caso tenham aceitado essa dica. 3 – trilha sonora para o jornal, caso tenham aceitado a dica.

PREPARAÇÃO

Assegurar-se de que as notícias estejam nas mãos dos leitores.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As carteiras dos "telespectadores" podem estar organizadas em fileiras. Se os estudantes forem apresentar o telejornal apenas para a sala, observe as orientações dos órgãos de saúde para decidir se os colocará um ao lado do outro (como no telejornalismo) ou um em cada extremo da sala. Para a última organização, você precisará de duas televisões feitas de material reciclado.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Auxilie os estudantes nessa atividade e incentive aqueles que sentirem vergonha. Mesmo que decidam apresentar só para a turma, faça a gravação dos vídeos. Eles poderão servir como um bom comparativo do desenvolvimento das habilidades leitoras dos estudantes ao longo do trabalho.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre o que aprimoraram em relação à fluência leitora; como melhoraram sua prática de comunicar notícias no âmbito do telejornalismo; e qual a importância de compartilhar o que leram na íntegra em um jornal.

Sugestões de Atividades – Ler e Escrever		
Leitura	**Unidade 1**	Atividade 4B (pág. 147 a 150) – 4º ano
Professor/a, para auxiliá-lo(a) no desenvolvimento da sequência didática, você poderá consultar o exemplar do 5º ano – Atividade permanente – Roda de Jornal (pág. 155 a 170). Edição 2020.		

IMAGENS
site Hypeness

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática, que você recebe agora, trata-se da terceira de outras que comporão os materiais de estudantes e de orientações didáticas a professores. A ideia é que o conjunto de atividades proposto qualifique, ainda mais, o seu trabalho, bem como favoreça o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Para início do retorno às aulas, essa sequência prevê o trabalho com as habilidades de leitura e de produção de textos do campo da vida pública, como as Cartas de Leitor.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas, nessa sequência didática, são as seguintes:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Produção escrita	(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9 10
Compreensão em leitura	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/ assunto comentado.	Aulas 1, 4, 8, 9
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Aulas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

As atividades, dessa sequência didática, preveem diferentes interações entre os estudantes nos momentos de leitura e produção de textos de um gênero textual pertinente à vida pública, a Carta de Leitor.

Tendo em vista a formação crítica dos sujeitos, a escolha de trabalhar com a Carta de Leitor apoia este objetivo, visto que, para escrevê–la, o leitor precisa retomar a reportagem ou a notícia lida, se posicionar criticamente sobre o tema, aprender mais sobre um assunto e até entrar em contato com ideias diferentes das suas. Isso acontece pelo fato de que a leitura de notícias e reportagens, na contemporaneidade, também se dá em ambiente virtual, espaço que, frequentemente, está aberto para a opinião dos leitores, o que promove um grande intercâmbio de ideias. Este intercâmbio se amplia quando vários leitores se encontram e essa sequência didática é oportuna para esse encontro, visto que serão várias as oportunidades que os estudantes terão de ler juntos, discutir pontos de vista e formar opinião.

Dando também continuidade ao trabalho com a leitura de textos jornalísticos, orientados na primeira sequência didática, a leitura colaborativa de notícias e reportagens será fundamental para o desenvolvimento de habilidades necessárias para que os estudantes aprendam a se posicionar frente a um tema, emitam opinião e a sustente. Sendo assim, sugerimos que ela seja realizada de modo permanente, com frequência de, pelo menos, duas vezes na semana. Articule essa rotina de leitura de notícias e reportagens escolhidas por você e os estudantes. Esses textos eleitos se mesclarão com as leituras dos textos planejados que compõem essa sequência didática. Mantenha um diálogo permanente em torno da leitura de textos da esfera jornalística.

ANOTAÇÕES

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 -
CARTAS QUE VINCULAM PESSOAS E AMPLIAM DEBATES

AULAS 1 E 2 – CARTA: UMA POSSIBILIDADE DE CONEXÃO COM PESSOAS QUE ESTÃO DISTANTES DE NÓS.

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 minutos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão se organizar com as carteiras em círculo (caso seja possível manter o distanciamento de segurança) ou na organização convencional da sala.

MATERIAIS

Uma carta pessoal, papel pardo (ou outro) para fazer um cartaz, projetor multimídia (caso deseje e seja possível) para projetar a carta para todos verem.

PREPARAÇÃO

Pesquise uma carta pessoal na internet, antes da aula, ou você, também, poderá trazer uma carta, caso tenha e queira compartilhar com a turma. O Instituto Moreira Sales, por exemplo, disponibilizou em seu site www.correioims.com.br, várias cartas pessoais trocadas por escritores, poetas, pintores, músicos, arquitetos e figuras da história cultural e política do nosso país, que podem servir de exemplo (de Érico Veríssimo para Lygia Fagundes Telles, de Carlos Drummond de Andrade para sua filha Maria julieta, etc).

Prepare, também, um cartaz com todo o percurso da sequência didática (aula/etapas) para socializar com os estudantes.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema,

AULAS 1 E 2

CARTA: UMA POSSIBILIDADE DE CONEXÃO COM PESSOAS QUE ESTÃO DISTANTES DE NÓS

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, vamos aprender sobre a comunicação por meio de cartas pessoais, escrever uma carta junto com seus colegas e descobrir como esse texto pode conectar pessoas que estão longe umas das outras.

ATIVIDADE

1 Você já leu ou escreveu uma carta? Conhece alguém que já escreveu uma? Em sua opinião, para que elas servem?

a. Converse com seus colegas e seu/sua professor/a sobre esse assunto.

b. Escute a leitura da carta que seu/sua professor/a selecionou para ler a vocês. Após a leitura, conversem sobre os aspectos abaixo e realizem anotações:

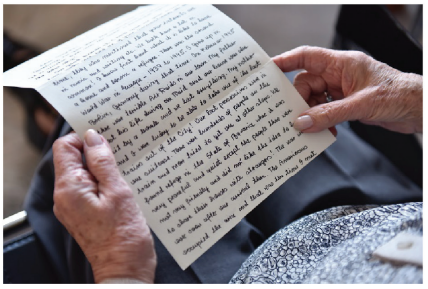
Como o escritor da carta inicia seu texto?	
Para quem escreve? Em que parte da carta isso fica evidente?	
Quais assuntos são tratados em sua carta?	
Como o escritor se despede?	
Como assina?	

2 Após a conversa com seus colegas, leia a matéria que apresenta uma experiência emocionante de escrita de cartas.

Refugiados da II Guerra enviam cartas tocantes e de esperança para crianças refugiadas de hoje

Separados por um mundo de distância, mas unidos por uma experiência em comum. É o que acontece entre **refugiados da Segunda Guerra Mundial** que vivem hoje nos Estados Unidos e crianças sírias que estão atualmente refugiadas em países vizinhos. Agora, a iniciativa de uma ONG promete fazer com que estes caminhos se cruzem.

O grupo humanitário CARE foi criado, como uma instituição de caridade, para ajudar os refugiados da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Recentemente, os integrantes da instituição perceberam que a experiência passada por aqueles que eles haviam ajudaco, anteriormente, poderia ser compartilhada com crianças e adolescentes que vivem uma situação similar devido aos conflitos na Síria.



Assim nasceu o projeto Letters of Hope (*Cartas de Esperança*, em tradução livre), que conectou esses dois mundos através de cartas, enviadas junto a presentes simbólicos aos refugiados como uma maneira de lembrá-los de que ainda existe esperança. Algumas das histórias são incrivelmente similares, como a do médico Joe Wernicke, que escreveu para o Shadi, um menino de 12 anos que sonha em estudar medicina.

Confira só algumas histórias emocionantes por trás destas cartas:

Nascido na Prússia e refugiado em Chicago, nos Estados Unidos, desde a Segunda Guerra Mundial, Gunter Nitsch tem 78 anos e escreveu uma carta contando sua experiência ao menino sírio Zaher, de apenas 8 anos.

Um dos trechos da carta diz: "*Não importa o quão ruins as coisas possam parecer, há boas pessoas no mundo que podem fazer tudo melhor.*"

"*Nunca é fácil deixar a própria terra*", diz a carta de Helga Kissell, que teve que sair de Berlim para se refugiar na Bavária aos 16 anos. Outro trecho aconselha: "*Sempre lembre-se dos bons tempos e aguarde pelo que o futuro poderá trazer*".

Aos 12 anos, Shadi, que sonha em ser médico, também recebeu uma carta de um refugiado da Segunda Guerra Mundial. "*Agora pode parecer que você nunca chegará à escola para se tornar um médico. Mas*

opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesse momento, em que os estudantes retornam do distanciamento social, é fundamental abrir os trabalhos conversando com eles sobre questões necessárias para a organização do trabalho na sala de aula e as medidas de segurança, bem como sobre o trajeto de aprendizagem que irão percorrer com a sequência didática. Apresente o cartaz produzido por você com as aulas/etapas da sequência didática e converse sobre esse percurso.

Adentrando a primeira atividade, a carta pessoal pode render uma ótima roda de conversa sobre o contato com pessoas que não veem há algum tempo, e como a carta pode conectá-los com estas pessoas nesse momento. A partir da terceira aula, a sequência didática irá apoiá-los para a produção de outro tipo de carta, a de leitor. No entanto, iniciar com a carta pessoal é uma estratégia para que os estudantes aproximem-se dos textos epistolares de maneira menos complexa e afetiva. Nessa roda, você poderá explorar com a turma os modos como as pessoas se comunicam atualmente sinalizando, de certo modo, a evolução do gênero carta (e-mail, carta aberta, carta de reclamação etc.). Convide os estudantes a comentarem como se comunicam atualmente, indagando se já escreveram carta pessoal e se alguém da família recebe cartas. Se achar conveniente,

continue trabalhando nisso e as coisas podem acontecer. Eu sei, porque me tornei médico", escreveu Joe Wernicke, aos 67 anos.

O projeto permite que qualquer pessoa envie uma mensagem aos refugiados sírios[1]. As mensagens escolhidas serão traduzidas para o árabe e enviadas para crianças refugiadas.

Adaptado de: Refugiados da II Guerra enviam cartas tocantes e de esperança para crianças refugiadas de hoje. Hypeness, 2016. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2016/03/refugiados-da-ii-guerra-enviam-cartas-tocantes-e-de-esperanca-para-criancas-refugiadas-de-hoje/. Acesso em 24 jul.2020

Agora, discuta com seu/sua professor/a as questões abaixo:

a. Você já ouviu falar sobre pessoas refugiadas? Conhece alguma? O que sabe sobre a situação dos refugiados? Comente com seus colegas e seu/sua professor/a e ouça o que eles têm a dizer.

b. As pessoas que escrevem as cartas foram refugiadas da Segunda Guerra Mundial. Já ouviu falar desse momento da História? O que você sabe sobre a Segunda Guerra Mundial? Por que você acredita ser importante a troca de cartas entre os refugiados, como no exemplo da matéria?

3 Como você pôde ler, o grupo humanitário CARE lançou uma campanha, para que pessoas, do mundo todo, enviem cartas para os refugiados da Síria e no final da matéria há um *link* para quem desejar participar, enviando uma carta.

Com o apoio de seu/sua professor/a, você e seus colegas vão elaborar uma carta para uma criança refugiada.

Retome o quadro com as anotações que fizeram sobre a carta que seu/sua professor/a leu para sua turma, para apoiar a produção da carta que irão escrever.

Agora, planejem o texto que vão produzir, pensando:

Para quem vamos escrever?	
Em qual espaço minha carta circulará? (É possível que, além de enviar a carta para uma criança refugiada, vocês coloquem a carta que produziram no mural da escola para outras turmas lerem).	

1 As mensagens podem ser enviadas pelo site: https://my.care.org/site/SPageNavigator/CARE_SpecialDelivery.html

peça que tragam cartas para compartilhar.

É importante que você leia e mostre a carta selecionada para os estudantes. Há algumas formas de possibilitar que todos visualizem a carta, por exemplo: transcrevendo–a para um cartaz ou lousa, projetando por meio de um projetor multimídia (nesse caso, poderiam até analisar mais de uma carta) ou fazendo cópias da carta para cada estudante, visto que, nesse momento, será preciso manter medidas de segurança, evitando agrupamento em duplas e utilização de um único texto para cada dois estudantes.

A ideia é que você leia a carta para os estudantes, converse com eles sobre a prática social de escrever cartas, envolvendo-os nessa discussão para, após, estudar as características do texto em questão. Promova, também, uma reflexão sobre as características comuns dos textos epistolares.

Na leitura da reportagem, realize as questões sugeridas e outras que julgar necessárias para a compreensão do texto pela turma.

A reportagem apresenta um tema importante a ser tratado contemporaneamente, a situação dos refugiados. Comente com a turma sobre os refugiados que entraram no Brasil nos últimos tempos e enfatize a necessidade de respeito à diversidade, ao acolhimento dessas pessoas que passam por uma situação involuntária de serem obrigados a sair do país. A lei brasileira de refúgio define como refugiado " todo indivíduo que sai do seu país de origem devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas imputadas, ou devido a uma situação de grave e generalizada violação de direitos humanos no seu país de origem" (Portal Consular - Ministério das Relações Exteriores)[1].

Conversar com os estudantes sobre o assunto, ouvir suas dúvidas e enfatizar o respeito à dignidade humana é uma necessidade quando se trata do tema em questão.

1 Para ler o texto na íntegra da Lei 9.474/97, acesse http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/refugio-no-brasil#:~:text=A%20Lei%20Brasileira%20de%20Ref%C3%BAgio,direitos%20humanos%20no%20seu%20pa%C3%ADs

4 Junto com seus colegas, dite a carta para seu/sua professor/a escrever na lousa.

Dicas para quando estiver ditando o texto da carta para seu/sua professor/a escrever:

- Pense no seu leitor, criança que precisou sair de seu país para viver em outro, para decidir o que vai dizer na carta;
- Dite como se estivesse lendo;
- Leia o que ditou ou escute seu/sua professor/a lendo e analise se deseja manter ou reformular o trecho ditado;
- Aceite e dê opinião sobre a escrita;
- Leia os trechos ditados, se coloque no lugar das pessoas que irão ler sua carta e se pergunte: "A pessoa compreenderá o que escrevemos?".

5 Após a produção coletiva da carta, copie aqui o texto final:

Se julgar oportuno, e for possível, você poderá passar a primeira cena do filme "Central do Brasil", que mostra uma cena de escrita de carta por meio do ditado. Não é necessário assistir ao filme completo. Para contextualizar, leve uma resenha sobre o filme, que você poderá retirar da internet, e leia antes de exibir a cena. Aproveite para comentar que a prática de ditar uma carta, para outro escrever, acontece ainda hoje. Há um serviço nos postos do Poupatempo para isso. Leia mais sobre o assunto acessando: http://web3kptempo.redegov.sp.gov.br/imprensa/imp0009.htm

No momento de produção coletiva da carta, defina quem serão os leitores da carta que os estudantes escreverão, ou seja, para crianças refugiadas, como orienta a proposta. Poderão combinar que esse texto poderá, também, ser publicado no mural ou nas redes sociais da escola (caso haja), ao lado da notícia, para que outras pessoas a conheçam. Essa ação apoia na definição dos leitores e isso faz diferença no texto que se produz.

Incentive todos a falar. Você poderá começar perguntando: "Como o autor da carta que lemos iniciou seu texto? Como podemos iniciar o nosso?". É, também, importante realizar mediações a fim de que os estudantes adotem procedimentos de escritor, como a revisão processual. Para que isso aconteça, releia com eles alguns trechos, pergunte se desejam manter ou modifica-los, provoque a análise de palavras que se repetem muitas vezes. Por fim, apoie uma revisão final e combine os procedimentos de envio da carta.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da produção da carta, retome os principais pontos aprendidos pelos estudantes. Enquanto conversa com eles, você poderá realizar anotações e esquemas que apoiem, visualmente, os tópicos que forem socializando. Isso pode ser feito na lousa ou até mesmo em um papel pardo, que poderá permanecer fixado na parede ao longo de toda a sequência didática, para que retomem alguns elementos se precisarem.

6 Combinem, com seu/sua professor/a, os encaminhamentos para o preenchimento do envelope e postagem da carta.

Pensem, também, se vão deixar uma cópia publicada no mural, para que outras pessoas da escola fiquem sabendo do trabalho realizado.

AULA 3

ANÁLISE DA SEÇÃO EM QUE SÃO PUBLICADAS CARTAS DE LEITORES EM JORNAIS, REVISTAS E *SITES*

O QUE VAMOS APRENDER ?

Vamos conhecer, ou aprender, mais sobre uma carta que podemos encontrar em revistas, jornais e até na internet – a carta de leitor.

Você já ouviu falar, ou já leu, ou escreveu uma carta de leitor?

ATIVIDADE

1 Analise, junto com seu/sua professor/a e colegas, revistas, jornais ou sites e conversem sobre as seguintes questões:

- Há alguma carta escrita por um leitor no material analisado? Em qual parte do material aparece essa carta?
- Você acredita ser importante ter um espaço reservado ao leitor em um jornal, revista, *site*? Por quê?
- Como é esse espaço destinado aos leitores? Como os textos estão organizados?

Enquanto analisa os textos, junto com seus colegas, realize anotações que lhe apoiarão em seus estudos nesse trajeto de aprendizagem:

AULA 3 – ANÁLISE DA SEÇÃO EM QUE SÃO PUBLICADAS CARTAS DE LEITORES EM JORNAIS, REVISTAS E SITES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As atividades podem ser desenvolvidas com os estudantes em suas carteiras organizadas em fileiras. Se for possível, faça com que sentem em círculo para que possam conversar olhando uns para os outros.

MATERIAIS

Jornais, revistas, uso de computadores, caso a escola tenha sala de informática, ou apenas um computador com projetor multimídia.

PREPARAÇÃO

Caro/a professor/a, ao ler um jornal ou uma revista, você já deve ter se deparado com a parte reservada a "Cartas de Leitor", seção destinada, nos veículos de comunicação, à publicação de devolutivas dos leitores às notícias publicadas em edições anteriores. Esse é um espaço destinado a apresentar a opinião dos leitores daquele jornal, revista ou site, e as cartas podem ter as seguintes finalidades: elogiar uma publicação, a matéria ou até mesmo o jornalista pela qualidade ou pela abordagem do assunto; discordar dos fatos ou das ideias defendidas em um texto; criticar, opinar, reclamar, retificar, comunicar ou agradecer.

Vamos, a partir dessa atividade, trabalhar com o gênero textual carta de leitor, explorando seu espaço de circulação, sua estrutura e suas características tanto no contexto primário quanto no contexto secundário. A carta, em contexto primário, refere-se ao texto que o leitor produz e envia; a carta, no contexto secundário, é aquela publicada no jornal, revista e, na maioria das vezes, ganha um outro formato a depender do tamanho disponível para publicação, interesse do veículo etc. Para saber mais sobre a diferença entre a carta de leitor em contexto primário e a em contexto secundário, leia as orientações para o/a professor/a das aulas 5 e 6.

Quais textos você encontrou?	
Para que serve esse espaço no jornal/revista/*site*?	
Por que esses textos foram escritos?	
Como é a organização desses textos no espaço em que estão no jornal/revista/*site*?	

2 Com o apoio de seu/sua professor/a, converse com seus colegas sobre as anotações que fez, troque impressões e realize outras anotações, caso acredite ser necessário, para complementar sua análise.

ANOTAÇÕES

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esse início pode ser feito por uma conversa com os estudantes sobre o que entendem por "Carta do Leitor", se acreditam haver semelhança com a carta pessoal, aprendida nas aulas anteriores; se já viram essa seção no jornal impresso ou digital e para que eles acham que servem estas cartas.

Posteriormente, você mediará uma análise dos jornais e revistas que possuem para que os estudantes encontrem o espaço destinado aos leitores e suas cartas. A partir dessa análise, as seguintes perguntas podem ser levantadas: como o espaço reservado aos leitores se organiza? Há esse espaço em todos os materiais? Vocês acham importante que haja? e Qual a razão desta importância?

É importante que várias revistas e jornais estejam disponíveis, nesse momento, para que todos os estudantes tenham o que analisar. Visto a necessidade do distanciamento de segurança no retorno, a análise em duplas, com apenas um material, deve ser evitada. Portanto, as questões norteadoras a serem feitas serão as mesmas para todo o grupo. Para além disso, você poderá solicitar que cada estudante exponha os elementos observados, por ele, para todos os colegas, fazendo referência ao material que tem em mãos.

É, também, possível fazer uma análise coletiva de uma revista ou jornal em ambiente digital (podendo estar *online* ou previamente selecionado por você), com a projeção por meio de um projetor multimídia para que todos vejam e discutam. A

AULA 4

LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E ANÁLISE DE UMA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos ler uma notícia, colaborativamente, e analisar uma carta de leitor enviada ao jornal em que a notícia foi publicada, para conhecermos como a leitora se posiciona frente a um texto lido no jornal. A ideia é que vocês conheçam essa prática social e qual a importância dela para os leitores.

ATIVIDADE

1 Junto com seus colegas e seu/sua professor/a você irá ler uma notícia. Converse com eles sobre as duas questões abaixo, no começo da leitura. Enquanto trocam ideias, realize anotações:

a. Por meio do título, é possível saber qual é o assunto da notícia? Comente.

b. Complemente com a leitura do subtítulo. Sua hipótese sobre o assunto que será tratado na notícia foi ampliada? Comente.

c. Agora, leia a notícia publicada em um jornal *online*.

Projeto garante, por lei, presença de animais em condomínios; entenda

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) analisa um projeto de lei que reconhece o direito de criação de animais domésticos em condomínios.

O Projeto de Lei dá ao condômino o direito de criar os animais em seus apartamentos. Desde que, claro, atenda aos requisitos do prédio, como não provocar danos ou colocar a segurança dos outros moradores em risco.

Em entrevista ao Senado Notícias, o senador assinala que *"não há razão por que a sua criação seja vedada pelas convenções ou regimentos internos dos condomínios de edifícios, o que, no nosso entender, será capaz de regular o tema de maneira mais razoável e adequada".*

Enquanto faz um cafuné no seu animal de estimação, você deve estar achando estranho a autorização formal para criar cães e gatos em condomínios. O síndico ou comissões de moradores não podem vetar a presença dos bichos domésticos.

Mas, acredite, o impedimento acontece. Por isso o posicionamento da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que autorizou a presença de animais domésticos em condomínios baseada no caso de uma moradora que entrou com ação para poder criar sua gata no apartamento onde mora.

revista CHC *on-line* pode ser usada neste momento, pois apresenta a seção "Fale Aqui" em que são publicadas várias cartas de leitores.

Enquanto conversam, por meio das questões norteadoras, oriente os estudantes a realizarem anotações no quadro. Acompanhe esse processo, apoiando os que tiverem dificuldade para anotar.

Após as análises realizadas, reproduza o quadro na lousa (ou se estiver projetando imagens do computador, poderá fazer no Word). Colha as impressões, anotações de vários estudantes e apoie o complemento das anotações de todos.

É importante que em todos os momentos dessa aula, seja garantida a máxima circulação de informação entre os estudantes. Não se trata de orientar respostas exatas para as perguntas e sim de proporcionar um momento de análise e reflexão, visando uma primeira aproximação ao gênero textual Carta de Leitor, no jornal/revista/site.

Comente que, na *internet*, os comentários digitais de leitores estão cada vez mais comuns e que se trata de outro gênero. Esse gênero tem, como ponto em comum com o gênero estudado (Carta de Leitor), expressar um posicionamento do leitor a uma matéria lida em contexto da *internet*.

As aprendizagens dessa aula, ainda, poderão ser ampliadas com outros materiais e pesquisas na *internet*.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, converse com os estudantes relembrando em que parte do material encontraram a seção de carta de leitor; quais cartas chamaram mais atenção e se, ao ler a carta de algum leitor, sentiu curiosidade de ler a notícia ou a reportagem referenciada na mesma.

Quanto ao PL 4.969/2019, o projeto tramita em decisão terminativa na Comissão de Constituição e Justiça e aguarda o recebimento de emendas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui por volta de 132,4 milhões de animais domésticos.

Adaptado de: Projeto garante por lei presença de animais em condomínios; entenda. Hypeness, 2019. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2019/09/projeto-garante-por-lei-presenca-de-animais-em-condominios-entenda/. Acesso em 24 jul.2020

Agora, discuta com seu/sua professor/a e seus colegas:

a. Por que você acredita que uma autorização formal para criar cães e gatos, em condomínios, seja necessário?

b. Essa "autorização formal" refere- se a um Projeto de Lei que na notícia diz que "tramita em decisão terminativa". Como você acredita que funciona este processo?

c. Você acha que o PL já pode ter sido aprovado? Por quê?

d. O que você acha desse Projeto de Lei?

2 Leia a carta que uma leitora escreveu para o jornal *on-line*, apresentado na atividade anterior, demonstrando sua opinião sobre o assunto:

São Paulo, 18 de setembro de 2019

Prezado jornal,

Li a notícia "Projeto garante por lei presença de animais em condomínios; entenda", publicada na seção "Debate" e fiquei muito contente em saber que há um Projeto de Lei que trata do direito de criação de animais domésticos nos condomínios, pois acredito que esse assunto precisa ser regulamentado em todo o país.

No meu prédio há alguns moradores que não concordam que os pets sejam aceitos no condomínio e sempre reclamam quando ouvem os latidos dos cachorrinhos brincando. O síndico, também, não demonstra uma opinião totalmente favorável à presença dos bichinhos de estimação. Então, muitas vezes, temos que marcar reuniões que nunca chegam a um acordo permanente. Na minha opinião, os pets são como amigos e todas as pessoas deveriam ter o direito de ter a companhia destes peludos brincalhões. Acredito que uma autorização formal, como a que este Projeto de Lei proporciona, possa ajudar a resolver os problemas do meu prédio e de várias outras pessoas que possuem animais de estimação.

A autorização será uma grande conquista para os tutores de bichinhos!

Carolina Woof

Texto produzido para fins didáticos

AULA 4 - LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E ANÁLISE DE UMA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES Duas aulas (aproximadamente 100 min.)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Coletivo maior.

MATERIAIS Jornais, revistas ou computadores (ou apenas um computador com projetor multimídia).

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, os estudantes lerão uma notícia e uma carta de leitor relacionada a essa notícia. Apresentar a notícia a que a carta se refere, proporciona aos estudantes elementos para que entendam esta

a. Qual é a opinião de Carolina Woof sobre o assunto?

b. Em sua opinião, por que acredita que Carolina se sentiu mobilizada a enviar essa carta?

situação comunicativa. Para começar, é necessário desenvolver a leitura colaborativa da notícia. Nessa situação de leitura colaborativa de notícia, as perguntas mobilizadoras de procedimentos e capacidades de leitura podem ser concentradas no início e no final da leitura. É esperado que os estudantes colaborem uns com os outros para a construção dos sentidos do texto, nesses momentos, ou durante a leitura, quando o conteúdo exige. As perguntas, já postas na sequência didática, apoiam os seus procedimentos, mas elas não bastam. É possível que você amplie com outros questionamentos de acordo com as respostas que recebe dos estudantes. Não se trata de um questionário avaliativo do que entenderam do texto e sim de uma conversa sobre o texto lido. Nesse sentido, o/a professor/a, no papel de leitor mais experiente, vai refinando a compreensão dos estudantes e mobilizando tanto procedimentos de leitura (reler trechos, escanear os títulos e subtítulos, destacar informações etc.) quanto capacidades leitoras (localização, inferência, relacionar o texto ao seu contexto, entre outras) para que aprofundem a compreensão. A leitura colaborativa de notícias será fundamental para a formação de leitores proficientes. Sugerimos que a leitura colaborativa de textos jornalísticos seja desenvolvida de modo permanente, com frequência semanal de pelo menos, duas vezes no período.

A carta de Carolina Woof precisa, também, ser lida e comentada por todos. É importante conversarem sobre as diferenças e semelhanças dessa carta de leitor (que, nessa sequência didática, aparece pela primeira vez no contexto de produção primária) com a carta pessoal que escreveram na primeira aula; sobre a opinião de Carolina, se concordam ou discordam dela e se os argumentos de Carolina convencem .

AULAS 5 E 6

COMPARANDO CARTAS DE LEITOR: NA FORMA COMO SÃO ESCRITAS COM A FORMA COMO SÃO PUBLICADAS

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nas próximas aulas, vamos refletir sobre duas versões de cartas de leitores. A primeira versão diz respeito à carta na forma como os leitores as produzem, e a segunda versão corresponde à carta como é publicada no jornal. O desafio será descobrir as diferenças entre elas e as razões pelas quais elas diferem entre si.

ATIVIDADE

1 Nessa atividade, vamos conhecer duas versões de cartas de leitores. A primeira versão se refere a carta na forma como são escritas pelos leitores, e a segunda versão se refere à forma como são publicadas.

Leiam as duas versões da Carta 1 e compare-as, apoiando-se no quadro e na questão:

Carta 1

Primeira versão

Campinas, 29 de novembro de 2019

Caro editor,

Lemos a matéria "O vazamento de óleo no Nordeste" publicada no jornal, no dia 21 de novembro, e gostamos de saber que há várias pessoas envolvidas para descobrir os culpados deste desastre ambiental.

O óleo é um perigo que traz enormes consequências à vida marítima, mesmo que boa parte já tenha sido retirada do mar e das praias. Entre tantos suspeitos, ficamos curiosos com a fala dos pesquisadores que afirmam "que pode ser um navio fantasma". Desejamos que descubram os culpados e que retirem o máximo de óleo possível.

Atenciosamente,
Estudantes da Escola Paulo Freire

Texto produzido para fins didáticos

Segunda versão

Vazamento de óleo no Nordeste

O óleo é um perigo que traz enormes consequências à vida marítima, mesmo que boa parte já tenha sido retirada do mar e das praias. Ficamos curiosos com a fala dos pesquisadores que afirmam "que pode ser um navio fantasma". Desejamos que descubram os culpados.

Estudantes da Escola Paulo Freire. Campinas – SP

Texto produzido para fins didáticos

O QUE APRENDEMOS HOJE

Para sistematizar as principais aprendizagens da aula, converse para saber se os estudantes entenderam, com mais profundidade, o que é escrever uma carta de leitor e qual é a importância de produzir um texto como este.

AULAS 5 E 6 – COMPARANDO CARTAS DE LEITOR: NA FORMA COMO SÃO ESCRITAS COM A FORMA COMO SÃO PUBLICADAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletivo maior.

MATERIAIS

Papel para a produção de cartazes.

PREPARAÇÃO

Sugerimos o estudo sobre o contexto de produção primário e secundário das cartas de leitor. Ele será realizado por meio das orientações presentes nesse material e outros disponíveis na rede.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Caro/a professor/a, uma carta de leitor possui dois contextos de produção: o primário e o secundário. É considerado contexto primário da carta de leitor, aquele em que o leitor escreve a carta (produção original). Algumas especificidades da organização textual da carta nesse contexto: 1- Data; 2- Vocativo; 3 - Corpo do texto; 4 - Despedida; 5 - Assinatura.

É considerado contexto secundário da carta de leitor, aquele quando a carta é escolhida para ser publicada e, em consequência, é editada pelo editor, também, conhecido como *ombusdman*[2] . Algumas especificidades da carta nesse contexto:

- É editada e sofre cortes;
- Podem ser agrupadas a outras cartas: por assunto ou relacionadas a uma notícia que deu

a. Quadro para a comparação das versões:

	Quem escreveu a carta?	A quem se destina?	Qual é a opinião dos leitores sobre o assunto?
Versão 1			
Versão 2			

b. Anote o que mudou entre uma versão e outra:

2 Agora, leia, sozinho/a, as duas versões de outra carta, compare-as, apoiando-se no quadro e na questão que vem logo a seguir, assim como fez, junto com seus colegas, na atividade anterior:

Carta 2

Primeira versão

Campo Limpo Paulista, 30 de setembro de 2019

Olá, pessoal do jornal!

Lemos sempre o jornal e a matéria do dia 30 de setembro, chamada "Manchas escuras aparecem em mais de 130 locais do litoral nordestino", nos chateou, pois estamos estudando o desequilíbrio ambiental causado pelo ser humano e vimos como os animais e nossas belezas naturais estão sendo afetados pelo óleo. Gostamos de nos atualizar com suas matérias. Obrigado e até a próxima.

Atenciosamente,

Turma do 4º ano de uma Escola Nadir Motta

Texto produzido para fins didáticos

Segunda versão

Vazamento de óleo no Nordeste

Lemos sempre o jornal e a matéria do dia 30 de setembro, chamada "Manchas escuras aparecem em mais de 130 locais do litoral nordestino", nos chateou, pois estamos estudando o desequilíbrio ambiental causado pelo ser humano e vimos como os animais e nossas belezas naturais estão sendo afetados pelo óleo.

Turma do 4º ano da Escola Nadir Motta. Campo Limpo Paulista – SP

Texto produzido para fins didáticos

2 Ombudsman é um profissional contratado por um órgão, instituição ou empresa com a função de receber críticas, sugestões e reclamações de usuários e consumidores. Na revista ou jornal, essa pessoa recebe críticas e sugestões dos leitores (muitas vezes enviadas por cartas), além de também produzir respostas que são publicadas em algumas revistas e jornais na seção "Carta ao leitor", ou seja, a carta (respostas) do ombudsman é destinada aos leitores daquele veículo.

a. Quadro para a comparação das versões:

	Quem escreveu a carta?	A quem se destina?	Qual é a opinião dos leitores sobre o assunto?
Versão 1			
Versão 2			

b. Anote o que mudou entre uma versão e outra:

3 Após a análise da segunda carta, converse com seus colegas e professor/a sobre as mudanças que observaram nas versões.

a. Quais foram as principais alterações sofridas pelas cartas em sua publicação?

origem aos comentários do autor.

O produtor da carta de leitor precisa conhecer, também, a esfera secundária, ou seja, saber que um editor irá ler e editar sua carta de acordo com o espaço destinado à seção em que as cartas de leitores são publicadas e, também, de acordo com o interesse do jornal ou revista em publicar a opinião do autor. Essa informação faz diferença para as escolhas do produtor desse gênero de texto.

Na atividade 1, conduza a leitura de uma das cartas, em contexto primário e secundário, e apoie a análise por meio do preenchimento do quadro e da questão sobre as diferenças entre as versões. A ideia é que os estudantes percebam as mudanças nas duas versões e que elas ocorrem em razão tanto do espaço em que serão publicadas quanto em razão das escolhas que o editor faz relacionadas às intenções do jornal/revista/site.

Na atividade 2, as outras duas cartas serão lidas e os quadros, relacionados a elas, preenchidos individualmente por cada estudante. É importante que você circule pela sala, apoiando essas análises e anotações.

Posteriormente, organize uma conversa com base nas anotações que os estudantes realizaram, para que comparem os elementos destacados por cada um e produzam anotações a respeito das diferenças gerais entre as versões e a razão delas ocorrerem.

Esse quadro, sobre as diferenças, deve ser feito tanto pelos estudantes, em seu material, quanto por você, em um cartaz que ficará exposto. Isso é importante para que todos recorram a ele nos momentos em que sentirem necessidade e para o momento em que produzirão o texto, tanto coletivamente quanto individualmente.

O QUE APRENDEMOS HOJE

No final do levantamento, leia com os estudantes tudo o que escreveram e oriente o procedimento de consulta ao cartaz durante o desenvolvimento das próximas atividades.

b. Quem realiza tais alterações?

c. Por que as realiza?

4 Agora, junto com seus colegas, preencha o quadro abaixo, anotando as principais características de cada versão. Seu/sua professor/a, também, fará as mesmas anotações em um cartaz que ficará exposto ao longo do desenvolvimento dessa sequência didática, para que sirva de apoio para as próximas reflexões em torno da Carta de Leitor.

Versão 1 Carta na forma como foi escrita pelo leitor	Versão 2 Carta publicada pelo jornal

AULA 7

COMPARAÇÃO DAS TRÊS CARTAS DE LEITOR NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIO (COMO O AUTOR ESCREVE):

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos analisar o contexto de produção primário das cartas de leitor, que já lemos, e vamos olhar para os aspectos relacionados à sua estrutura (Como o autor começa a carta? Como faz referência à matéria lida? Como o autor termina a carta?). Além desses aspectos, vamos, também, analisar a forma como ele escreve para revelar seu posicionamento frente à notícia lida.

ATIVIDADE

1 Compare as três cartas que já foram lidas nas atividades anteriores, respondendo às questões nas colunas correspondentes a cada carta:

a. Como a carta começa?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

b. Como quem escreve a carta se identifica? Em qual parte da carta isso acontece?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

c. Como faz referência à matéria lida?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

AULA 7 - COMPARAÇÃO DAS TRÊS CARTAS DE LEITOR NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIO (COMO O AUTOR ESCREVE)

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Os estudantes poderão estar em suas respectivas carteiras, organizadas em fileiras.

MATERIAIS Jornais, revistas ou computadores, ou apenas um computador com projetor multimídia.

PREPARAÇÃO

Reproduza as cartas que serão analisadas em cartazes, reserve e teste o projetor multimídia e o computador, caso opte por projetar.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o

d. Como termina a carta?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

e. Como os autores da carta se posicionam frente ao que leram?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

2 Em sua carta, Carolina Woof utiliza várias formas de nomear os animais de estimação. Quais foram as diferentes maneiras de se referir aos animais de estimação utilizadas pela leitora e por que você acredita que ela tenha usado esse recurso em sua escrita?

3 Tanto na carta de Carolina quanto na escrita pelos estudantes da Escola Paulo Freire, os escritores utilizam a palavra "pois" em suas cartas. Volte a ler as duas cartas, identifique em que parte do texto foram usadas e analise a questão abaixo:

- No lugar da palavra "pois" nas cartas, também poderiam ser usadas quais expressões abaixo?

( ) porque ( ) uma vez que ( ) visto que

( ) mas ( ) no entanto ( ) dado que

tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, os estudantes irão comparar as três cartas, já lidas por eles, para analisar como seus produtores organizam as partes desse texto. Há semelhanças entre as cartas, mas também há diferenças que se referem à maneira como o produtor do texto organiza o discurso em função das especificidades do gênero. Você poderá reproduzir as cartas em cartazes, na lousa ou projetá-las por meio de um computador e de um projetor multimídia.

As atividades 1 e 2 deverão ser realizadas coletivamente e cada estudante realizará as anotações, nos seus materiais, das conclusões obtidas por meio da troca de ideias entre toda a turma. A atividade 3 deverá ser realizada individualmente para que depois os estudantes, por meio de suas intervenções, comparem suas respostas e cheguem a uma análise comum.

Para cada quadro discutido, apoie a realização de anotações pelos estudantes, também, realizando anotações equivalentes ao que foi discutido por eles na lousa. Assim, você também poderá auxiliar os estudantes que ainda não escrevem com autonomia. Para esses estudantes, a atividade 3 exigirá um maior apoio do professor/a, que poderá ler as opções para que assinalem a alternativa que julgarem apropriada.

AULA 8

LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E PRODUÇÃO COLETIVA DE UMA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos ler uma notícia, refletir sobre qual posição frente ao tema é a que representa a opinião da turma e vamos escrever, coletivamente, uma carta de leitor. Aprofundaremos os conhecimentos na emissão de opiniões e nos argumentos que as sustentam.

ATIVIDADE

1 Você e seus colegas vão ler mais uma notícia.

a. Leia o título da notícia e anote, abaixo, o tema que acredita que o texto irá tratar:

b. Agora, leia a notícia junto com seus colegas e seu/professor/a:

Lei autoriza restaurantes a doarem refeições não vendidas para evitar desperdício

O desperdício dá lugar à solidariedade. Restaurantes e estabelecimentos comerciais estão autorizados a doarem alimentos em perfeito estado que venham a sobrar em suas despensas. A lei nº 14.016/2020 foi sancionada no último dia 24 de junho.

Antes do decreto, era proibido repassar quaisquer tipos de alimentos mesmo que eles estivessem próprios para o consumo humano. Agora, produtos in natura, industrializados ou refeições prontas podem ser doadas se estiverem dentro do prazo de validade e de acordo com as condições de conservação determinadas.

Os alimentos devem ter suas propriedades nutricionais mantidas, mesmo que algum tipo de dano tenha sido causado. Vale frisar que é inteiramente necessário que a segurança sanitária do alimento não tenha sido comprometida mesmo que a aparência ou a embalagem não esteja comercialmente apelativa.

Quem pode doar?

A lei sancionada pelo governo autoriza a doação por parte de empresas como supermercados, restaurantes, lanchonetes, hospitais, entre outros. Qualquer estabelecimento que sirva alimentos – seja para o consumo do corpo de funcionários ou para clientes – pode se valer da medida. A doação, como o nome sugere, não pode envolver qualquer tipo de troca remunerada.

AULA 8 - LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E PRODUÇÃO COLETIVA DE UMA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES Uma aula (aproximadamente 50 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Coletivo maior.

MATERIAIS Cartazes elaborados nas aulas anteriores.

PREPARAÇÃO 1 - Leia a notícia, com antecedência, realize anotações acerca de possíveis intervenções a serem realizadas no momento da leitura colaborativa;
2- Pesquise possibilidades para a publicação da carta dos estudantes (murais da escola, *site* da escola, redes sociais etc.) para apoiá-los na decisão de onde as cartas circularão e quem serão seus leitores.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, ***posts***, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com

Havia um certo receio de que alimentos doados pudessem fazer mal aos beneficiados. A nova lei prevê que, em caso de intoxicação ou qualquer tipo de dano causado por parte da comida ingerida, tanto o doador como o intermediário da doação (se houver) devem ser responsabilizados, civil e administrativamente, se comprovada a intenção de prejudicar a saúde da pessoa.

Adaptado de: Lei autoriza restaurantes a doarem refeições não vendidas para evitar desperdício. Hypeness, 2020. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2020/07/lei-autoriza-restaurantes-a-doarem-refeicoes-nao-vendidas-para-evitar-desperdicio/. Acesso em 24 jul.2020

c. Retome a anotação que fez no item a. Analise se a hipótese que você levantou acerca do tema da notícia se confirmou.

d. O que significa dizer que uma lei foi sancionada?

e. Na notícia, podemos ler que produtos in natura, industrializados ou refeições prontas podem ser doadas. Qual é a diferença entre estes alimentos?

f. O que acontece caso a comida doada estiver estragada? O que vocês acham da responsabilização do doador ou do intermediário? Concordam?

2 Analise junto com sua turma:

a. Troquem ideias, conversem sobre o que pensam do assunto desta notícia. Concordam, discordam? Por quê?

a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, ***posts*** entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, mais uma vez, você desenvolverá, junto aos estudantes, uma leitura colaborativa de notícia. Essa leitura servirá de base para identificação de elementos, visando o posicionamento dos estudantes frente ao tema.

É importante que você relembre, para seu planejamento, os procedimentos orientados para a leitura colaborativa comentados na aula 4.

As perguntas, já postas na sequência didática, apoiam os seus procedimentos, mas elas não bastam. É possível que você amplie com outros questionamentos de acordo com as respostas que recebe dos estudantes. Não se trata de um questionário avaliativo do que entenderam do texto e sim de uma conversa sobre o texto lido. O/a professor/a, no papel de leitor mais experiente, vai problematizando, com boas perguntas, de modo a refinar/ampliar a compreensão dos estudantes. É necessário, também, que se mobilize os estudantes quanto ao entendimento dos procedimentos, dos recursos utilizados pelos leitores para compreender o texto, de modo a aprofundarem tanto a compreensão do mesmo quanto às capacidades envolvidas no ato da leitura.

A atividade em que os estudantes são convidados a pensar nos aspectos que contribuem para que sejam favoráveis a doação de refeições não vendidas é de grande importância para que comecem a planejar qual posição defenderão na carta de leitor que produzirão na próxima aula. Faça um cartaz com as anotações relacionadas a cada um dos aspectos, pode ser no formato de um quadro, por exemplo, e apoie os estudantes a compreenderem que há elementos que embasam "os dois lados", as duas possibilidades de posicionamento

b. De acordo com o que discutiram, anotem os aspectos que mobilizariam vocês a serem favoráveis à doação de refeições não vendidas (elementos da notícia que apoiam vocês a concordarem e por quê). A/o professor/a fará um cartaz com as principais ideias da turma e você, também, anotará no seu material.

c. De acordo com o que discutiram, anotem aspectos que mobilizariam vocês a serem desfavoráveis à distribuição de alimentos não vendidos (elementos da notícia que apoiam vocês a discordarem e por quê). A/o professor/a fará um cartaz com as principais ideias da turma e você, também, anotará no seu material.

frente ao tema.

Após as atividades relacionadas à leitura da notícia, os estudantes produzirão, coletivamente, a carta de leitor, com base na notícia lida na aula passada. Recupere os cartazes com os seguintes conteúdos: 1 – Comparação entre as duas versões e que aparecem as principais características de cada uma delas, lembrando – os que produzirão a versão do contexto primário; 2- Aspectos que mobilizam opiniões favoráveis e desfavoráveis ao abate dos animais.

Posteriormente, combine com a turma: a. Para quem irão escrever; b. Onde o texto vai circular.

Algumas perguntas para nortear essa definição: Quem lerá nosso texto que vamos escrever para o jornal/*site*? Quem são os leitores deste veículo? Vamos colocar a carta em um mural para que outras turmas conheçam nosso posicionamento frente ao tema? Quem passa em frente ao mural e que poderá ler o nosso texto?

Essas definições, relacionadas ao contexto de produção, são importantes para definir, por exemplo, a linguagem que se emprega em um texto.

c. Qual posição iremos defender?

Nesse caso, o texto é coletivo e a turma precisa entrar em um acordo sobre qual posição irá defender. Realize a mediação desse acordo, enfatizando, aos estudantes, que todas as opiniões devem ser respeitadas.

Durante a produção coletiva, incentive-os a ditar como se estivessem lendo; a realizarem revisões no processo, relendo com eles trechos e solicitando análise sobre coesão, coerência, ajuste do texto ao leitor pretendido; palavras que se repetem em demasia; a refinar o escrito. A ideia é que você ensine procedimentos de escritor durante a produção do texto e não que faça por eles.

A revisão final pode ser feita no mesmo dia ou em outra aula. Dê preferência para realizá-la

em outro momento, pois o tempo que se fica longe de um texto produzido, gera o que chamamos de distanciamento da produção. Isso é produtivo para que o enxerguemos do lugar de quem lerá o texto e assim encontrar, com mais facilidade, pontos de revisão.

O QUE APRENDEMOS HOJE

A produção coletiva da carta de leitor propicia aos estudantes uma aproximação do gênero do ponto de vista de escritor. Os desafios encontrados, a necessidade de revisão processual apoiada pelo professor/a, auxiliam no processo de aprendizagem, servindo como referência para a produção autônoma que os estudantes farão nas próximas aulas.

3 Escrita coletiva de uma carta de leitor da turma: chegou o momento de você e sua turma produzirem uma carta de leitor. Revise o que estudaram sobre as características da Carta de Leitor e releia anotações que fez ao longo do trajeto, pois esses procedimentos irão apoiar a produção de sua turma.

Para escrever a carta, vocês precisam antes definir:

a. Para quem iremos escrever?

b. Onde meu texto vai circular?

c. Qual posição iremos defender? Voltem para as anotações da atividade 2 e analisem se optarão por uma posição favorável ou desfavorável.

4 Agora que já definiram quem serão os leitores de carta que irão produzir, o lugar de circulação e a posição que irão defender, consulte as características da carta de leitor construídas por você e sua turma e faça o registro dela no cartaz, em sua sala, para orientar a produção da carta de leitor.

Todos irão ditar para que o/a professor/a escreva a carta na lousa.

a. Retome as dicas para quando estiver ditando o texto da carta ao/à seu/sua professor/a:

- Dite como se estivesse lendo uma carta de leitor;
- Leia o que ditou, ou escute seu/sua professor/a lendo, e analise se deseja manter ou reformular o trecho ditado;
- Aceite e dê opinião sobre a escrita;
- Leia os trechos ditados, se coloque no lugar das pessoas que irão ler sua carta e se pergunte: "A pessoa compreenderá o que escrevemos?";
- Consulte as outras cartas de leitor que leu, nessa sequência, para que tenha ideias de como escrever o posicionamento e os argumentos que escolherem.

b. Após a carta ter sido produzida, coletivamente, por vocês, copie-a abaixo:

c. Revise a carta que produziram com o apoio de seu/sua professor/a.

AULA 9

LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E ANOTAÇÕES PARA ESCREVER, INDIVIDUALMENTE, UMA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos ler mais uma notícia para que vocês se posicionem frente ao tema, buscando elementos para embasar a sua opinião. A notícia que vamos ler foi publicada em um site que abre a oportunidade para que os leitores deixem comentários sobre o assunto tratado. Esses textos também serão analisados por vocês. Os estudos e as anotações cue farão, nessa aula, apoiarão a escrita individual da carta de leitor que escreverão na última aula dessa sequência didática.

ATIVIDADE

1 Leitura colaborativa de uma notícia publicada em um jornal *online*.

a. Agora, você e sua turma irão ler mais uma notícia e alguns comentários de leitores postados no *site* em que ela foi publicada. Comecem lendo o título da notícia e discutam sobre o assunto que pensam ser tratado na notícia.

b. Agora, leiam o subtítulo e respondam:

• O que vem a ser um *ferry boat*? Você conhece um?

AULA 9 - LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E ANOTAÇÕES PARA ESCREVER, INDIVIDUALMENTE, UMA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Na atividade 1, os estudantes poderão estar organizados em roda. A segunda atividade pretende que a reflexão seja em grupo, mas a decisão de qual opinião o estudante irá desenvolver deve ser individual. A terceira atividade visa, novamente, uma reflexão coletiva com produção de anotações.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura

Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia

O navio Agenor Gordilho, que fazia parte da frota de *ferry boats* da Bahia, será afundado. *O motivo?* Estimular o turismo de mergulho

Espera-se que a ação gere economia ao Estado, visto que a embarcação não possui mais condições de navegar e gerava gastos mensais de R$ 10 mil para ser mantida em um atracadouro, onde estava desde o final de 2017, segundo o Correio 24Horas. A justificativa é duvidosa, visto que o governo irá desembolsar cerca de R$ 410 mil com a contratação de uma empresa especializada na realização do naufrágio.

Todas as peças e materiais que representam riscos ao meio ambiente serão retirados do navio. A embarcação também deverá passar por vistorias realizadas pelas Equipes da Marinha e de órgãos ambientais.

Afundar navios é uma prática que visa fomentar o turismo de mergulho no país. Após o naufrágio, é comum a formação de recifes artificiais, estimulando a vida marinha. Apesar disso, é de extrema importância que a embarcação esteja livre de qualquer substância nociva que possa agredir o meio ambiente.

Entretanto, a medida gerou reações negativas nas redes sociais, ao mesmo tempo em que algumas pessoas aproveitaram para defender o projeto. Veja os comentários postado por leitores:

composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, você realizará uma nova leitura colaborativa com base nos procedimentos já orientados. No entanto, essa notícia apresenta um novo elemento: vem acompanhada de alguns comentários que leitores fizeram no site em que ela foi publicada. Os comentários dos leitores são opiniões frente a uma notícia na *internet* e configuram-se, geralmente, em textos menos elaborados do ponto de vista da revisão e linguagem, visto o tempo que se gasta para produzi-lo (rápido) e o grau de formalidade requisitado (geralmente informal). No entanto, isso não faz deles textos menores do ponto de vista da importância: a sua existência, em uma matéria, revela opiniões que são consultadas por outros leitores e podem influenciar na formação da opinião pública, chegando ao ponto desses leitores serem considerados, por alguns estudiosos, como coautores dos textos que comentam. Certamente, a leitura dos comentários de outros leitores, pelos estudantes, irá provocar a defesa dos posicionamentos expostos. Esse aspecto não influenciará uma polarização de opiniões, visto que as opiniões destacadas demonstram posicionamentos diferentes uns dos outros. Inicie essa atividade discutindo, coletivamente, com os estudantes. A partir daí, peça para que reflitam e anotem suas opiniões individuais, pois uma parcela dos estudantes pode ser favorável e outra desfavorável ao afundamento do barco.

Logo em seguida, convide os estudantes a analisarem os aspectos que podem encontrar na notícia que levam os leitores a serem

favoráveis ou desfavoráveis ao afundamento do *ferry boat*. Certamente, tais aspectos, já serviram de base para manifestarem as primeiras ideias, mas agora será o momento de verificarem, tornar mais evidente esses elementos.

Para apoiar os estudantes, você pode orientá-los a grifar essas partes na notícia. Você, também, poderá trazer outros textos (artigos, entrevistas) que tratam do tema para ampliar os argumentos de um lado e de outro. Essa atividade apoiará a decisão sobre o posicionamento que os estudantes irão escolher defender.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Relembre aos estudantes que, na próxima aula, eles irão produzir uma carta de leitor e que a notícia será a base para esta escrita. Assim, já começarão a pensar no planejamento de seus textos. É possível, também, que os conhecimentos sobre o assunto sejam ampliados com pesquisas apoiadas por você na *internet*, na biblioteca ou na conversa com pessoas que sabem mais sobre o assunto.

Adaptado de: Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia. Hypeness, 2019. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2019/04/ferry-boat-sera-afundado-para-incrementar-turismo-de-mergulho-e-gera-debate-ambiental-na-bahia/. Acesso em 24 jul.2020.

c. Qual é o objetivo de afundar navios?

d. O que o autor da notícia quer dizer com a afirmação de que o Estado apresenta uma "justificativa duvidosa"? Discuta com seus colegas.

2 Logo após a notícia, é possível ler comentários de leitores. Eles são próprios da leitura realizada em ambientes virtuais. Não possuem uma organização de texto igual a carta de leitores, mas apresentam opiniões, ainda que breves e escritas, rapidamente, após a leitura, o que explica algumas abreviações e eventuais inversões de letras nas palavras. É possível que, nos comentários de uma notícia, encontremos opiniões que apoiem a construção da opinião do leitor. O comentário de qual leitor mais se aproxima da opinião de vocês frente ao tema?

Anote, abaixo, a sua opinião (individual) e justifique:

3 Analise, junto com sua turma, e anote o que discutirem:

a. Aspectos que os mobilizariam a serem favoráveis ao afundamento do *ferry boat* (elementos da notícia que apoiam vocês a concordarem e por quê).

b. Aspectos que os mobilizariam a serem desfavoráveis ao afundamento do *ferry boat* (elementos da notícia que apoiam vocês a discordarem e por quê).

AULA 10

ESCRITA INDIVIDUAL DA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos produzir mais uma carta de leitor. Só que, dessa vez, a escrita será individual. Vocês poderão se basear nos procedimentos adotados na aula anterior, quando produziram coletivamente a carta de leitor. Ainda que vocês produzam individualmente, pedir o apoio do seu professor/a é de extrema importância para que aprendam.

ATIVIDADE

1 Chegou a hora de vocês produzirem, sozinhos, uma carta de leitor. Depois desse trajeto repleto de aprendizagens, vocês certamente produzirão uma carta com um posicionamento claro e argumentos convincentes! A carta que irão produzir se referirá à notícia lida na aula anterior "Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia".

Alguns aspectos deverão ser combinados em grupo, pois trata-se de elementos comuns a todos. Veja-os abaixo e, enquanto troca ideia com sua turma, realize anotações:

a. Para quem irei escrever?

AULA 10 - ESCRITA INDIVIDUAL DA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade 1 deverá ser desenvolvida coletivamente. A partir da atividade 2, os estudantes iniciarão um processo de produção de texto individualmente.

MATERIAIS

Cartazes produzidos por você e pela turma.

PREPARAÇÃO

Caso possua estudantes que não conseguirão produzir individualmente, planeje, junto com seu/sua coordenador/a, uma forma de viabilizar um local propício para a dupla, considerando o distanciamento social e, também, para a produção conjunta.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, os estudantes produzirão, individualmente, a carta de leitor. No entanto, eles podem se apoiar em saberes construídos coletivamente e anotados nos cartazes e em seus materiais. Não se trata de uma avaliação e sim da criação de um espaço mais desafiador para que produzam o texto.

Para iniciar o processo de produção do texto, o contexto de produção deve ser retomado:

a. b. Onde meu texto vai circular?

2 Retome suas reflexões sobre a leitura da notícia "Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia" e defina: qual posição você irá defender? Anote a posição definida por você, em relação ao tema da notícia lida, e recupere alguns argumentos que apoiam sua decisão e que foram discutidos quando leram a notícia:

Minha posição	Meus argumentos

3 Escreva sua carta "de olho" nos cartazes e anotações que você e sua turma construíram. Recupere algumas dicas dadas quando ditaram a carta para seu/sua professor/a. Algumas delas podem te apoiar na escrita individual da carta de leitor:

a. Para quem irão escrever; b. Onde o texto vai circular.

Algumas perguntas para nortear esta definição: Quem lerá nosso texto que vamos escrever para o jornal/site? Quem são os leitores desse veículo? Vamos colocar a carta em um mural para que outras turmas conheçam nosso posicionamento frente ao tema? Quem passa em frente ao mural e quem poderá ler o meu texto?

Essas definições, relacionadas ao contexto de produção, são importantes para orientar, por exemplo, a linguagem que se emprega em um texto. Como se trata de um gênero fundamental para atuação na vida pública, se for possível, selecione uma matéria sobre um tema atual e amplie essa atividade, incentivando os estudantes a publicarem a carta no jornal em que a reportagem/notícia foi lida.

Posteriormente, os estudantes serão levados a pensar na posição que irão defender e nos argumentos que sustentarão essa posição. Essa atividade direciona as escolhas particulares do produtor. Contudo, suas escolhas podem ser discutidas coletivamente, comparadas com a de outras colegas, e mediadas por você.

Pode ser que nesta retomada das aulas, alguns estudantes não consigam desenvolver essa etapa, individualmente, por ainda não possuírem uma autonomia escritora. Para tanto, seria importante que ele produzisse seu texto junto com outro estudante, em uma dupla. Dada as necessidades de distanciamento de segurança, essa ideia pode apoiá-lo para encontrar uma solução para esse desafio:

- Verifique se há alguma sala, na escola, que pode ser utilizada por essa dupla. Assim, poderão sentar-se em lugares distantes o suficiente para se manterem protegidos e, ao mesmo tempo, contar com uma acústica necessária para se ouvirem. Planeje esse momento com antecedência, junto ao/a seu/sua coordenador/a, e tente agendar um local propício e acompanhado de um profissional.

Se, ao final do tempo

planejado por você, os estudantes não tiverem terminado suas produções, analise seus desafios e combine um novo momento para esse processo.

Circule pela sala e leia os textos produzidos pelos estudantes. Analise elementos comuns que precisem ser melhorados para apoiá-los na revisão final.

A revisão será guiada por critérios que foram trabalhados durante o percurso de aprendizagem estabelecido nesta sequência didática. Portanto, se no momento das análises, os estudantes apresentarem dúvidas, você poderá apoiá-los a retomar as anotações realizadas nas atividades anteriores, discutir, promover socialização para que possam, neste "ir e vir" de estudo, aprofundar seus conhecimentos. Leia cada um dos critérios com eles.

Um outro procedimento que você poderá utilizar para apoiá-los nessa revisão, é revisar o texto produzido, coletivamente, por meio dos critérios do quadro. Essa ação deve ser realizada antes que revisem individualmente e, assim, dar referências de como revisar.

4 Nessa atividade, você fará a revisão de sua carta, com o apoio do quadro a seguir. Os critérios considerados, no quadro, foram estudados por você e seus colegas ao longo da sequência didática. Caso algum destes aspectos lhe cause alguma dúvida, retome as anotações realizadas na atividade em que ele foi discutido para que fique seguro de seu significado.

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
A sua carta atinge o objetivo de apresentar uma opinião sobre o tema da matéria lida?		
Sua carta possui local e data?		
Na carta está explícito a quem ela se destina?		
É possível encontrar, na carta, referência à matéria que está sendo comentada?		
Seu posicionamento está claro e seus argumentos convincentes?		
Há um encerramento, uma despedida no final da carta?		
Seu nome está completo na assinatura ?		
A linguagem está clara para os leitores de sua carta?		

5 Após a revisão, caso necessite, passe a limpo sua carta:

Professor/a, as atividades propostas nesse material se articulam com as seguintes atividades do material Ler e Escrever:

Sugestões de Atividades - Ler e Escrever - 4º ano			
Volume 1	**Leitura**	**Unidade 1**	**Atividade habitual de leitura (pág. 148, atividade 3) – 3º ano**
Volume 2	**Leitura**	**Unidade 1**	**Projeto Didático Jornal (pág. 139 a 160) – 4º ano**
Professor/a. No Volume 1, do 5º ano, você poderá consultar a "Atividade Permanente Roda de Jornal", assim como a Sequência Didática Carta de Leitor (págs. 90 a 98) ela poderá ajudá-lo no desenvolvimento desta Sequência Didática.			

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

A sequência didática que está recebendo é a quarta de outras que comporão os materiais de estudantes e de orientações didáticas a professores. O percurso proposto, aqui, tem como objetivo apoiar o seu trabalho pedagógico neste retorno do distanciamento social e favorecer o desenvolvimento de habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nessa sequência didática, propõe-se, mais uma vez, o trabalho de análise e produção de cartas de leitor, considerando conceitos acerca do gênero textual notícia e carta de leitor tematizados em sequências didáticas anteriores, o que pretende proporcionar um aprofundamento dos saberes dos estudantes.

Os estudantes poderão entrar em contato com temas atuais por meio da leitura das notícias e reportagens presentes na sequência didática, assim como nos materiais sugeridos para ampliação.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas, nessa sequência didática, são as seguintes:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Produção escrita	(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 6, 7, 8, 9 e 10
Compreensão em leitura	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9
Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/ assunto comentado.	Aulas 1, 2, 3, 4 e 5
Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/ assunto comentado.	Aulas 1, 2, 3, 4 e 5
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 9
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1, 2, 4, 5 e 6
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Aulas 1, 2, 4, 5,8 e 9

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – LEITURA DE REPORTAGENS, NOTÍCIAS E ESCRITA DE CARTAS DE LEITOR

A sequência didática, que vocês irão iniciar, pretende acompanhá-los na continuidade da reflexão sobre a escrita de cartas de leitores.

Na sequência didática 3, vocês leram várias cartas de leitores, aprenderam sobre sua importância na manifestação dos leitores frente a uma notícia e produziram coletiva e individualmente uma carta de leitor, registrando seu posicionamento e argumentos em relação ao fato noticiado. Agora, vocês conhecerão novas notícias e novas cartas de leitores para continuarem esse percurso.

Para iniciar, vamos conhecer todas as etapas desse percurso de estudo:

Aulas 1 e 2	Cartas escritas por leitores de jornais
Aulas 3	Cartas no contexto de produção secundário
Aulas 4 e 5	Leitura de uma notícia e decisão sobre a qual será o posicionamento do grupo sobre um aspecto do que foi lido
Aula 6	Escrita da carta de leitor
Aula 7	Revisão da carta e envio para o jornal
Aulas 8 e 9	Leitura de notícias e escrita de uma nova carta de leitor
Aula 10	Revisão final da carta de leitor

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - LEITURA DE REPORTAGENS, NOTÍCIAS E ESCRITA DE CARTAS DE LEITOR

AULA 1 E 2– CARTAS ESCRITAS POR LEITORES DE JORNAIS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAIS

Cartaz com as etapas da sequência didática para socializar com os estudantes.

PREPARAÇÃO

Leia e analise toda a sequência didática, a fim de compreender suas etapas e planejar o percurso.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão estar organizados com as carteiras em semicírculo ou com as carteiras organizadas em fileiras, respeitando as orientações de distanciamento social das autoridades da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Apresente o cartaz, preparado por você, com as aulas/etapas da sequência didática e converse sobre esse percurso. Diga que, ao longo do percurso, esse cartaz poderá ser um apoio para que saibam em qual atividade estão, qual delas desenvolverão na próxima aula, dando possibilidade para se planejarem.

Para dar continuidade, converse com os estudantes com base na seção do material do estudante "O que vamos aprender", explicando a continuidade que será dada na produção de cartas de leitor.

Converse com os estudantes sobre o percurso da sequência didática 3 e o que lembram de ter aprendido.

Em seguida, leia e discuta com os estudantes as três cartas. A carta 1 refere – se a um

Aulas 1 e 2
CARTAS ESCRITAS POR LEITORES DE JORNAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa primeira atividade, vamos ler algumas cartas de leitor escritas por estudantes para diferentes jornais, a fim de aprofundar os seus conhecimentos sobre esse gênero textual e para conhecer a opinião de outros leitores frente ao fato noticiado.

ATIVIDADE

1 Leiam a carta produzida pelos estudantes, discutam a posição dos autores com base na notícia lida por eles e preencham o quadro abaixo, refletindo, mais uma vez, sobre a forma de como esse texto se organiza no contexto primário:

Carta 1

Alfredo Marcondes, 18 de junho de 2020

Caro editor do jornal,

Meu nome é Ana dos Anjos, tenho 10 anos, estudo na Escola Filomena Scatena Christófano. Fiz a leitura da reportagem "Mesmo com o comércio fechado, centro da cidade segue movimentado" e fiquei impressionada em ver como as pessoas não estão respeitando o isolamento social. Sou contra as pessoas relaxarem o isolamento e colocarem em perigo suas vidas e as de seus familiares.

Gostei da reportagem porque é importante relembrar e alertar a todos que nós estamos vivendo uma pandemia e que as medidas de segurança precisam ser seguidas.

Gostaria de sugerir que publicasse mais reportagens falando sobre o Covid – 19.

Agradeço a atenção, até logo!

Ana dos Anjos

Elaborado para fins didáticos

Carta 2

São Paulo, 17 de outubro de 2011

Li a reportagem "SP é a segunda capital a banir sacola plástica" e acho que as sacolas plásticas causam muitos problemas ao meio ambiente. Várias ruas tem os bueiros entupidos e, muitas vezes, é por causa das sacolas plásticas.

Eu sou a favor do banimento das sacolas plásticas porque elas causam enchentes, poluem mananciais e demoram cem anos para se decompor. Gostei de saber da multa também, porque ela vai ajudar os mercados a tirarem de seus caixas as sacolas plásticas.

Um abraço,

Izabele Almeida

Elaborado para fins didáticos

Carta 3

São Paulo, 17 de outubro de 2011.

Prezado jornalista,

Meu nome é Miguel Barreto, meus colegas e eu lemos a reportagem " SP é a segunda capital a banir sacola plástica" e gostaria de dizer que sou a favor das novas sacolas que dissolvem no sol, porque as antigas demoram cem anos e só poluem os rios, entopem esgotos e sujam a cidade. Minha amiga falou que é contra, só porque a nova sacolinha é paga, ela prefere ver a cidade suja que pagar R$ 0,19, na nova sacola, ou R$ 1, 80 em uma sacola de pano que dá para usar várias vezes.

O pessoal que fabrica sacolinhas podia fazer aquelas de papel igual as que passam nos filmes, assim ninguém perde o emprego.

Abraços!

Miguel Barreto

Elaborado para fins didáticos

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

contexto vivido no distanciamento social no interior de São Paulo, onde, mesmo com o comércio fechado, a população se aglomerava no centro da cidade. As cartas 2 e 3 referem-se às discussões sobre o uso das sacolinhas plásticas no município de São Paulo no ano de 2011.

Após, analise, com a turma, as partes que compõem a carta de leitor em contexto primário, apoiando-se no preenchimento do quadro do material do estudante. Relembre a análise que fizeram na sequência didática 3, e, agora, revisitarão esse estudo, por meio da leitura de cartas de estudantes e de como eles aprenderam a escrever cartas de leitor.

Rememorando: é considerado contexto primário da carta de leitor, aquele em que o leitor escreve a carta (produção original). Algumas especificidades da organização textual da carta nesse contexto: 1- Data; 2- Vocativo; 3 - Corpo do texto; 4 - Despedida; 5 - Assinatura.

02 Na atividade 2, promova uma reflexão acerca da opinião emitida pelos produtores da carta. Além de apoiá-los na identificação dos posicionamentos e argumentos, consulte a opinião dos estudantes sobre o assunto das cartas e pergunte se concordam ou não com o os leitores.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, recupere, com os estudantes, os pontos fundamentais das aulas realizadas. Reflita, com eles, quais foram as experiências vividas nessas aulas, apoie-os para que recuperem aspectos mais importantes das análises das cartas de leitor que fizeram, a forma como esse gênero textual se organiza no contexto primário de produção, assim como, também, a reflexão feita acerca de como um leitor se posiciona (discordando ou concordando) e sustenta sua opinião por meio de argumentos.

Análise das cartas			
	Carta 1	Carta 2	Carta 3
Como a carta começa?			
Como o autor indica sobre o que falará?			
Onde está indicada a posição dos leitores?			
Como se identifica para o jornal?			
Como termina a carta?			

02

2 Agora, analise o posicionamento dos leitores e preencha os quadros abaixo:

Estudo da carta 1			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Com o que concordou?	**Por quê?**	**Com o que discordou?**	**Por quê?**

Estudo da carta 2			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Com o que concordou?	**Por quê?**	**Com o que discordou?**	**Por quê?**

Estudo da carta 3			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Com o que concordou?	**Por quê?**	**Com o que discordou?**	**Por quê?**

AULA 3 – CARTAS NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO SECUNDÁRIO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Jornais com outras cartas de leitores.

PREPARAÇÃO

Leia as cartas e levante os principais pontos de análise para discutir com os estudantes. Procure outros jornais para apresentar aos estudantes, outras cartas publicadas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As carteiras podem estar organizadas em fileiras.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Leia as cartas na versão de contexto secundário de produção, discutam sobre as hipóteses que puderam construir sobre o assunto das matérias lidas pelos produtores das cartas e promova uma reflexão acerca das semelhanças e diferenças entre o contexto de produção primário e o secundário.

Rememorando: é considerado contexto secundário da carta de leitor, aquele quando a carta é escolhida para ser publicada e, em consequência, é editada pelo editor, também, conhecido como *ombusdman*[1]. Algumas especificidades da carta nesse contexto:

- É editada e sofre cortes;
- Podem ser agrupadas a outras cartas por assunto, relacionadas a uma notícia que deu

Aula 3
CARTAS NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO SECUNDÁRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, analisaremos o contexto secundário da carta de leitor e suas semelhanças e diferenças em relação ao contexto primário.

ATIVIDADE

1 As cartas, que vamos ler, foram publicadas em jornais diferentes. Analisem os textos, a forma como se organizam e discutam:

a. Em comparação com as cartas que leram nas aulas 1 e 2, identifiquem semelhanças e diferenças na forma como são organizadas?

b. Quais são as semelhanças? Quais são as diferenças? Justifique.

1 Ombudsman é um profissional contratado por um órgão, instituição ou empresa com a função de receber críticas, sugestões e reclamações de usuários e consumidores. Na revista ou jornal essa pessoa recebe críticas e sugestões dos leitores (muitas vezes enviadas por cartas), além de também produzir respostas que são publicadas em algumas revistas e jornais na seção "Carta ao leitor", ou seja, a carta (respostas) do ombudsman é destinada aos leitores daquele veículo.

Carta 1

Coronavírus

É importante que se leia a reportagem "Pandemia de fake news nas redes sociais" (Argumento, 05/03). Pessoas que publicam informações falsas na internet devem ser punidas pela lei. As pessoas ainda não estão cientes dos danos causados por uma notícia falsa. Além do mais, dizer que, atualmente, a proliferação de fake news no país é como uma pandemia, foi uma metáfora interessante.

Ana de Melo (São Paulo, SP)

Elaborado para fins didáticos

Carta 2

Queimadas no Brasil

Atualmente, há 102.700 focos de fogo no Brasil, onde a maior reserva florestal natural do mundo se encontra. Estamos sendo incompetentes na preservação no nosso meio ambiente.

Juarez Azevedo. azevedo3@datamail.com

Campina Grande

Elaborado para fins didáticos

Fique sabendo!

A carta de leitor que chega à mão do editor, da maneira como escrevemos, não é diretamente publicada. O editor realiza uma análise da pertinência da carta, do interesse do jornal, decidindo por publicá-la ou não. Assim, as cartas podem sofrer cortes que têm relação com estes aspectos e com o espaço em que serão publicadas.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

origem aos comentários do autor;

Diferente da proposta feita na sequência didática 3, as cartas que os estudantes analisarão não configuram-se na versão publicada das anteriormente estudadas, por eles, nas aulas 1 e 2. Nesse caso, desconhecerão a primeira versão, mas poderão comparar as estruturas.

Por que é importante discutir com os estudantes o contexto de produção secundário da carta de leitor?

Saber que um ombudsman irá ler e editar sua carta de acordo com o espaço destinado à seção em que as cartas de leitores são publicadas e, também, de acordo com o interesse do jornal ou revista em publicar a opinião do autor influenciam nas escolhas do produtor deste gênero.

Ampliação: ler com os estudantes, mais uma vez, a seção de carta de leitor de veículos diferentes, pode ajudar, por exemplo, a identificarem o "tom" das cartas que são escolhidas para publicação.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, resgate, junto aos estudantes, os aspectos fundamentais dessa aula que relacionam-se com o estudo do contexto secundário de produção da carta de leitor. Mobilize que falem sobre o que aprenderam por meio de perguntas norteadoras, rememorando que, no contexto de produção secundário, a carta de leitor é editada pelo editor do jornal (também conhecido como ombusdman) e pode sofrer cortes de acordo com a intenção do veículo de comunicação ou com o espaço que se tem para a publicação, além de ser agrupada por assunto. Relembre a importância de considerar esses aspectos para a adequação do que dizer e como dizer.

AULAS 4 E 5 – LEITURA DE UMA NOTÍCIA E DECISÃO SOBRE QUAL SERÁ O POSICIONAMENTO DO GRUPO A RESPEITO DOS ASPECTOS LIDOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAIS

Planejamento do que irá produzir.

PREPARAÇÃO

Leia a notícia e as perguntas planejadas para a compreensão do fato. Estude possibilidades de preenchimento do quadro da atividade 3 em que os estudantes serão convidados a se posicionarem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A organização das carteiras poderá ser em fileiras, admitindo, também, a organização das carteiras em semicírculo.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública

(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

Aula 4 e 5

LEITURA DE UMA NOTÍCIA E DECISÃO SOBRE QUAL SERÁ O POSICIONAMENTO DO GRUPO A RESPEITO DOS ASPECTOS LIDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vamos ler, discutir uma notícia e refletir sobre o fato ocorrido. Logo após essa conversa, vocês decidirão o posicionamento que irão defender.

ATIVIDADE

1 Comecem pelo título da reportagem: ao ler o título, sobre o que acreditam que tratará texto? Há alguma palavra que você desconheça? Qual imagina ser o significado?

Estudantes ribeirinhos: sem transporte e sem aulas

Em fevereiro, o Joca foi até Porto Velho, capital de Rondônia, para entender a situação de alunos que ficaram sem transporte escolar – e sem aulas – por quase dois anos na zona rural da cidade.

ALUNOS EM TODO O BRASIL estão há cerca de dois meses sem aula por causa do novo coronavírus. Mas imagine ficar quase dois anos sem ir para a escola? Foi o que aconteceu com Davi L., 9 anos, e os outros 253 estudantes da escola municipal Deigmar Moraes de Souza, em Porto Velho, capital de Rondônia, entre 2018 e 2019. "Já era para eu estar no 5º ano, mas ainda estou no 3º", reclama o estudante. Cerca de 3 mil crianças e jovens matriculados em instituições municipais e estaduais da cidade, também, foram afetados pela falta de aula em algum momento ao longo desses dois anos.

O problema não teve nada a ver com a atual pandemia, e sim com a falta de transporte escolar de maio de 2018 a outubro de 2019, principalmente na zona rural da cidade, onde as crianças chegam às escolas por estradas e rios. O serviço ficou paralisado depois que a Polícia Federal encontrou irregularidades nos contratos entre a prefeitura de Porto Velho e as empresas das voadeiras (pequenas lanchas) e dos ônibus que transportavam os estudantes. Segundo a investigação, foram desviados 20 milhões de reais do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate). Em outubro de 2019, o Ministério Público tornou o governo de Rondônia responsável pelo transporte escolar de Porto Velho. De lá até janeiro deste ano, o serviço de transporte fluvial (por rios) foi normalizado em todas as escolas, que puderam, finalmente, retomar as aulas. Mesmo

assim, em 2020, quase 3 mil alunos, que dependem do transporte terrestre, continuaram sem aula pela falta de manutenção dos ônibus escolares, que estão em mau estado para enfrentar as estradas de terra. A prefeitura de Porto Velho prometeu comprar e colocar para circular uma frota própria de 146 ônibus escolares em fevereiro, mas o prazo foi adiado para abril, quando foram entregues 36 ônibus novos – o restante ainda não teria chegado por problemas de entrega causados pelo novo coronavírus, segundo a prefeitura. Desde o dia 18 de março, as aulas estão suspensas na cidade e no estado em decorrência da pandemia. Faltavam dez dias para que Davi L. recuperasse o conteúdo perdido em 2018 e finalmente começasse o 4º ano.

Viagem no tempo

As aulas na Deigmar voltaram em janeiro de 2020, mas o conteúdo dado ainda era de dois anos antes. Para recuperar o tempo perdido, os alunos passaram a repor aulas de manhã e à tarde. "Não dá para repor todo o conteúdo. Definimos o que é mais importante e damos nas aulas de reposição, que acontecem no contraturno três vezes por semana", afirmou a professora Delinalva de Oliveira. A prioridade tem sido repor as disciplinas de leitura, escrita e matemática. De acordo com documento da Secretaria da Educação de Porto Velho, a reposição dos anos perdidos deveria ser concluída ainda em 2020, o que, na opinião dos professores da Deigmar, ouvidos pelo Joca, é impossível de ser feito. A previsão é de que o ano letivo de 2019 comece em maio de 2020 e de que o ano letivo de 2020 só tenha início em outubro, segundo o diretor Evaldo Monteiro de Oliveira. "Creio que só em 2022 vamos começar o ano certinho", diz. Agora, será preciso levar em conta, também, o fechamento das escolas pelo novo coronavírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de iniciar a leitura da reportagem com os estudantes, informe sobre o jornal no qual foi publicada.

Sugestão: o jornal Joca oferece conteúdos atuais do Brasil e do mundo. É um jornal que abrange o universo infanto-juvenil. Acesso ao site https://www.jornaljoca.com.br/

Solicite que um aluno leia, em voz alta, apenas o título da reportagem e peça que os estudantes antecipem o assunto a partir do título.

Registre na lousa as hipóteses levantadas pelos estudantes. Verifique a necessidade de discutir o termo "ribeirinhos", apoiando para que façam inferências sobre o significado.

Em seguida, solicite a um estudante que leia os dois primeiros parágrafos do texto e cheque as hipóteses levantadas no título, para verificar se foram confirmadas as que mais se aproximaram e por quê. Leia ou escolha outros estudantes para lerem a reportagem até o parágrafo antes do subtítulo.

Sobre qual região do país a reportagem trata? Como fizeram para chegar nessa informação?

O que está acontecendo com os estudantes dessa região?

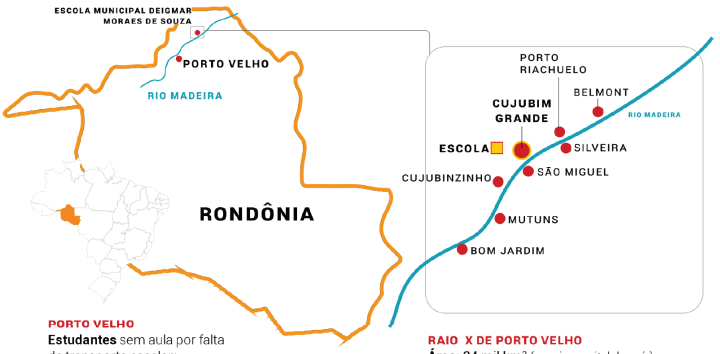
Quantas crianças estão passando pela mesma situação?

O que aconteceu para que os estudantes ficassem nessa situação?

Além do problema inicial, qual desafio os estudantes também tiveram que enfrentar? Nesse caso, a situação deles assemelha-se com alguma situação que vocês também passaram? Por quê?

Peça para um estudante ler o subtítulo "Viagem no tempo"

- Converse com a turma, perguntando sobre o que acham que essa parte da reportagem que virá, a seguir, tratará? O subtítulo ajuda a antecipar? As antecipações relacionam-se com informações que já obtiveram na primeira parte da reportagem?



PORTO VELHO

Estudantes sem aula por falta de transporte escolar*

2018	2.594
2019	3.889
2020	2.968

Em 2020, 21 escolas municipais ainda não concluíram o ano de 2019 em Porto Velho.

*Os números se referem à soma dos dados de escolas estaduais de Porto Velho obtidos pela Lei de Acesso à Informação (LAI) no governo de Rondônia e em informações divulgadas nos canais oficiais da prefeitura de Porto Velho, já que esta enviou dados incompletos e incorretos por meio da LAI.

RAIO X DE PORTO VELHO

Área: 34 mil km² (a maior capital do país)

População: 529 mil pessoas (92% urbana e 8% rural)

Ano de fundação: 1907 (113 anos)

O QUE SÃO COMUNIDADES RIBEIRINHAS?

São conjuntos de famílias que vivem na beira de rios, sobrevivendo de agricultura, criação de animais, extrativismo (de castanha e açaí, por exemplo) e pesca. Os rios são como ruas: é por eles que os ribeirinhos se locomovem. Essas comunidades são reconhecidas como populações tradicionais pelo governo brasileiro desde 2007. Como dependem da terra e do rio para a sobrevivência, ajudam a preservar o ambiente e mantêm conhecimentos antigos sobre a natureza.

Fonte: estudo "Ribeirinhos, desenvolvimento e a sustentabilidade possível", da pedagoga Josélia Gomes Neves (Fundação Universidade Federal de Rondônia).

EDUCAÇÃO NO CAMPO

A Constituição Federal (conjunto de leis seguidas pelo país) garante educação e transporte escolar a todas as crianças e jovens no Brasil. Mas, nas áreas rurais, o acesso a esses direitos é menor do que nas cidades. A diferença também existe entre a Região Norte e as demais regiões do país.

- **Nas cidades**, as pessoas estudam **11,6 anos**, 2 anos a mais do que a população rural.
- **Mais de 3 mil escolas rurais** de ensino básico foram fechadas por ano entre 2010 e 2018. Já **as cidades ganharam mil escolas** a cada ano no mesmo período.
- **Rondônia** foi campeã de **fechamentos de escolas rurais** no país em 2011.
- **Dos 100 jovens matriculados** no ensino fundamental na Região Norte em 2018, **68 concluíram** essa etapa aos 16 anos — **14 jovens a mais** do que em 2012. Ainda assim, a proporção é menor do que a do Brasil (75%).

Fontes: Censo Escolar de 2015 e 2017, Qedu, IBGE/Pnad Contínua – Elaboração: Todos Pela Educação, Inep.

Porto Velho

Crianças com atraso de dois anos ou mais em relação à série em que estão (1º ao 5º ano)

NA CIDADE

1 a cada 10 estudantes

NO CAMPO

2 a cada 10 estudantes

Brasil

Crianças com nível suficiente na avaliação da leitura

NA CIDADE

5 a cada 10 estudantes

NO CAMPO

3 a cada 10 estudantes

- Solicite que um/a estudante leia o restante da reportagem até antes do gráfico e prossiga com as reflexões, por meio da conversa, com os estudantes. Norteie essa interação, a partir dos próximos questionamentos.
- Como a escola e os estudantes estão se organizando para estudar?
- Qual a opinião dos professores e do diretor da escola Deigmar sobre a reposição dos anos perdidos? Por que pensam assim?

- Solicite que os estudantes façam uma primeira exploração das informações dos gráficos.

- Solicite que diferentes estudantes leiam as várias informações presentes nessa parte da reportagem, faça perguntas que mobilizem respostas tanto sobre o que compreenderam, quanto para que digam como chegaram às conclusões.

Exemplos:

<u>Proponha a localização da informação:</u>

Quantos estudantes ficaram sem aula no ano de 2018? E no ano de 2020?

<u>Proponha que explicitem procedimentos:</u>

Como fizeram para encontrar essa informação? (Para tanto, você não deverá ter localizado a informação para eles, o que não significa que você não possa fazer essa escolha para apoiá-los na busca de outras informações no gráfico).

<u>Proponha análises:</u>

O número de estudantes sem aula é semelhante em todos os anos? Aumenta? Diminui?

02 A atividade 2 é o momento em que você realizará questionamentos, para a turma, sobre a opinião que possuem em relação ao que leram. O que pensam da situação, o que acham da situação das crianças, qual é a opinião sobre o que ocasionou o atraso de anos de aula. É importante que os estudantes justifiquem o que pensam, a razão de pensarem assim, que argumentem para sustentar a opinião que deram.

Agora, com o apoio de seu/sua professor/a, discutam a notícia lida.

02

2 Analisem, o quadro a seguir e decidam, coletivamente, qual posicionamento vocês assumirão em relação à matéria lida e em quais aspectos se apoiarão para a escrita da carta de leitor.

Posicionamento em relação a notícia	
Opinião	Argumentos

saberes no grupo.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, converse com os estudantes sobre a experiência de leitura pela qual passaram nessa aula e como ela assegurou que ampliassem a maneira como leem. Recorde os momentos em que, juntos, conseguiram dar sentido para o texto lido, assim como as oportunidades que tiveram de aprender com os colegas (e com a/o professor/a) a maneira como fizeram para encontrar uma informação. Pergunte, também, o que aprenderam a respeito dos estudantes ribeirinhos e sistematize de maneira que ressignifiquem seus conhecimentos. Ouça da turma o que acharam de se posicionar frente ao tema lido e como avançaram no conhecimento sobre o como argumentar na troca de

AULA 6: ESCRITA DA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Lousa, giz.

PREPARAÇÃO

Analise quais os estudantes precisarão de mais apoio, nesse momento, para que possa planejar o atendimento.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes estarão organizados cada um em sua carteira.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, os estudantes produzirão, individualmente, a carta de leitor com base na notícia lida. Lembre-os de que produzirão a versão do contexto primário.

01 Posteriormente, na atividade 1, reflita com a turma: para quem irão escrever? (É necessário considerar tanto os leitores do jornal Joca quanto o próprio editor, Ombudsman, colocando em jogo os conhecimentos que construíram sobre o contexto de produção secundário).

02 Na atividade 2, os estudantes deverão revisitar o quadro preenchido com opiniões e argumentos da turma, na aula passada, para definirem, individualmente, qual

---

! Aula 6

ESCRITA DA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa atividade, vamos produzir uma carta de leitor, individualmente, com base na notícia que acabaram de ler.

ATIVIDADE

01

1 Chegou a hora de vocês escreverem mais uma carta de leitor. Essa carta será enviada para o jornal em que a reportagem foi publicada e afixada no jornal-mural da sua turma para que outros estudantes leiam. Analisem:

Quem são os leitores do jornal "O Joca"? Onde o jornal circula?

Quem fará a leitura da minha carta antes da publicação? Como devo considerar esse leitor em meu texto?

02

2 Retome o quadro preenchido na aula passada e defina, individualmente, qual é o posicionamento que escolherá frente ao que leu e quais argumentos utilizará para sustentá-lo.

Minha opinião	Meus argumentos

3 Escreva sua carta de leitor

posicionamento irão escolher. Pode ser que o estudante amplie esses aspectos, isso deve ser admitido. Nesse caso, converse com ele, analise a coerência

Durante a produção, na atividade 3, incentive-os a realizarem revisões processuais quando perceber que são necessárias, relendo, com eles, trechos e solicitando análise sobre coesão, coerência e os oriente a anotar esta ampliação no quadro.

Comunique aos estudantes que farão a revisão final do texto nas próximas aulas, pois voltar a ler uma produção de autoria, depois de um tempo, apoia a capacidade de nos deslocarmos do lugar de escritor para o de leitor. Isso garante uma visão crítica maior do texto que foi produzido, propiciando, assim, condições para que o aperfeiçoe.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, converse com os estudantes sobre como foi o processo de produção da carta de leitor. Recupere o caminho percorrido por vocês para conhecer um pouco mais o jornal em que a notícia foi publicada e quem são os leitores desse jornal para o qual escreveram. Elenque, com eles, os conhecimentos que tiveram que acionar para produzir a carta: de organização interna do gênero, o posicionamento escolhido e seus argumentos, o contexto de produção secundário, o uso adequado da linguagem.

AULA 7: REVISÃO DA CARTA E ENVIO PARA O JORNAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Cartas produzidas pelos estudantes.

PREPARAÇÃO

Analise todas as cartas produzidas pelos estudantes com antecedência à luz dos critérios do quadro de revisão. Assim, você poderá identificar os maiores desafios dos textos para apoiá-los no processo.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se a distância de segurança puder ser respeitada, organize as carteiras em círculo para que os estudantes possam ver uns aos outros enquanto comentam.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

Aula 7

REVISÃO DA CARTA E ENVIO PARA O JORNAL

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vocês realizarão a revisão do texto que produziram. Ao verificar se sua carta contempla cada item do quadro e realizar adequações quando necessárias, os processos para a revisão desse gênero textual ficarão mais claros para vocês, além de aprimorar o texto que escreveram.

ATIVIDADE

1 Nessa atividade, você fará a revisão da carta que produziu com o apoio do quadro a seguir. Os critérios que estão no quadro foram estudados por você e seus colegas ao longo das sequências didáticas 3 e 4. Verifique se o seu texto precisa de adequações e as realize quando forem necessárias.

Critérios	Sim	Não
A sua carta atinge o objetivo de apresentar uma opinião sobre o tema da matéria lida?		
Sua carta possui local e data?		
Na carta está explícito a quem ela se destina?		
É possível encontrar, na carta, referência à matéria que está sendo comentada?		
Seu posicionamento está claro e seus argumentos convincentes?		
Há um encerramento, uma despedida no final da carta?		
Seu nome está completo na assinatura?		
A linguagem está clara para os leitores de sua carta?		

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Acompanhe os estudantes na revisão. Uma estratégia possível é que você revise, coletivamente, uma carta para dar referência dos critérios aos estudantes. É possível escolher uma carta para revisar (com autorização do autor) que melhor represente os desafios da turma. Após esse momento, encaminhe a revisão individual, sempre apoiando os estudantes em suas dúvidas.

É possível, também, levar a turma para digitar as cartas no editor de texto dos

Aula 8 e 9

LEITURA DE NOTÍCIAS E ESCRITA DE UMA NOVA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vamos ler duas notícias, analisar como se relacionam, ampliar o conhecimento sobre o conteúdo temático de cada uma delas e emitir opinião sobre alguns aspectos do que foi lido.

ATIVIDADE

1 Leiam as notícias e discutam com seus colegas e seu/sua professor/a:

Notícia 1

Aquecimento global faz Ártico ferver e Sibéria registra quase 40 graus

É mesmo difícil de acreditar, mas essa imagem é da Sibéria, na Rússia. Isso mesmo: de um lugar que é sinônimo de frio e paisagens brancas por causa da neve. Uma onda de calor estranha vem assolando a maior parte do Ártico há semanas, mas bateu recordes neste sábado (20), quando a temperatura atingiu 38 graus Celsius em uma das regiões mais setentrionais do país.

Os relatos desse calor rapidamente se espalharam pela internet, compartilhados por meteorologistas de todo o mundo e, até mesmo, pela ativista sueca Greta Thunberg. Embora o recorde ainda precise ser verificado, essa é provavelmente a maior

computadores. Alguns processos de revisão ortográfica podem ser resolvidos com o apoio desse recurso.

Combine, com os estudantes, como enviarão as cartas para o Jornal Joca, podendo ser pelo correio ou por e-mail.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, estabeleça uma conversa, com os estudantes, sobre os processos de revisão textual pelo qual passaram e sua importância para que o texto fique bem escrito. Rememore as situações de revisão pelas quais passaram (coletiva, caso você tenha optado por realizar esse momento também) e individual e quais "fazeres de escritor" tiveram que lançar mão, por exemplo, reler o texto, adequar a linguagem, reorganizar a produção.

AULA 8 E 9: LEITURA DE NOTÍCIAS E ESCRITA DE UMA NOVA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAIS

Jornal com notícia atual sobre um dos temas, ou tema que se relacionem.

PREPARAÇÃO

Leia as notícias e procure informações atuais sobre o tema, pois trata-se de dados sobre o aquecimento global no planeta e como a ativista Greta vem se pronunciando a respeito.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se a distância de segurança puder ser respeitada, organize as carteiras em semicírculo para que os estudantes possam ver uns aos outros enquanto comentam.

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF35LP01) Ler

temperatura já registrada ao norte do Círculo Ártico, como apontou o meteorologista da CBS Jeff Berardelli no Twitter.

O ano passado foi o mais quente da Rússia, porém 2020 já parece estar pronto para superar a marca. No mês passado, a Sibéria relatou temperaturas quase 4 graus acima do normal para esta época do ano. Além disso, partes da região pegaram fogo.

Verkhoyansk, que abriga pouco mais de 1.000 pessoas, também detém o recorde de onde você pode encontrar as maiores variações de temperatura da Terra. Na noite de sábado (20), o tempo esfriou para cerca de 26 graus Celsius – porém, a região é conhecida por ter temperaturas bem abaixo de zero, com os recordes de frio chegando a -67 graus Celsius. No mês passado, a extensão de gelo marinho atingiu o nível mais baixo já registrado em maio.

e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Desenvolva os procedimentos para a leitura colaborativa de notícias, procure mobilizar os conhecimentos construídos pelos estudantes sobre este gênero textual:

- Anuncie o gênero do texto (notícia) e solicite que digam o que sabem sobre o que é uma notícia;

- Anote, na lousa, as opiniões dadas pelos estudantes e amplie as ideias;

- Oriente a leitura do Lide e ajude-os a verificar se as antecipações já se confirmam;

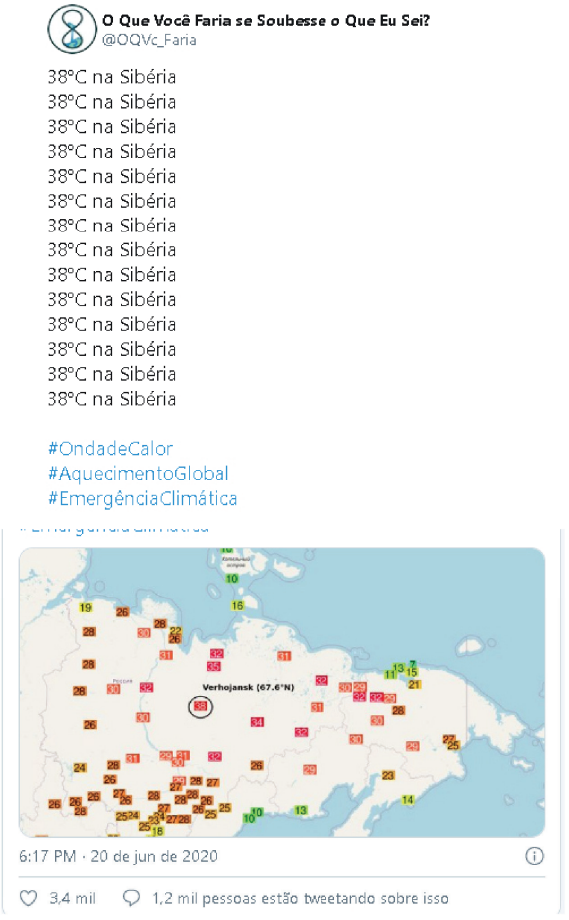
- Para apoiá-los, converse com os estudantes, rememorando que notícias são textos que contém uma nova informação sobre acontecimentos, podendo conter relatos de fatos que sejam de interesse das pessoas. Podem ser publicadas em jornais impressos, revistas ou na internet.

- Solicite que um estudante leia, em voz alta, o título da notícia e, em seguida, peça que toda a turma antecipe informações sobre o que tratará o texto.

Ao término de cada notícia:

- Converse com os estudantes sobre o que aconteceu, quem foram os envolvidos;

- Pergunte se já tinham alguma informação sobre o tema e relacione as respostas dos estudantes com o que foi lido;



O calor histórico deste fim de semana é mais uma má notícia sobre o Ártico, já que a região continua a ser assolada pelos impactos das mudanças climáticas.

AQUECIMENTO global faz Ártico ferver e Sibéria registra quase 40 graus. Hypeness, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/aquecimento-global-faz-artico-ferver-e-siberia-registra-quase-40-graus/>. Acesso em: 23 jul. 2020. (Adaptado).

- Analise, com os estudantes, o princípio da veracidade proporcionado por meio dos depoimentos, comentários presentes nos textos, números.

Rememorando:

Para que o leitor confie nas informações prestadas em uma notícia, o texto é repleto de dados, números e depoimentos.

Após a leitura, amplie conhecimentos sobre o tema:

- Você pode preparar, para os estudantes, outras leituras sobre o aquecimento global;
- É possível valer-se de vídeos legendados, e que estão na internet, dos depoimentos de Greta Thunberg.
- Alguns depoimentos de Greta nas redes sociais:

Em meados de julho, em sua conta no Twiter que conta com 2,3 milhões de seguidores, Greta publicou uma "resposta" a ataques que vem recebendo :

"Aqui vamos nós de novo … Como vocês devem ter notado, os haters estão mais ativos do que nunca – indo atrás de mim, minha aparência, minhas roupas, meu comportamento e minhas diferenças.

Eles apresentam todas as mentiras imagináveis e teorias da conspiração. Parece que cruzarão todas as linhas possíveis para desviar o foco, pois estão desesperados para não falar sobre o clima e a crise ecológica.

Ser diferente não é uma doença e a melhor ciência atual disponível não é opinião – são fatos.

Sinceramente, não entendo por que os adultos escolhem passar o tempo zombando e ameaçando adolescentes e crianças por promoverem a ciência, quando poderiam fazer algo de bom. Eu acho que eles devem simplesmente se sentir ameaçados por nós.

Mas o mundo está acordando. Vejo você nas ruas nesta sexta-feira!" (Tradução livre)

Em seu discurso na ONU, em setembro de 2019, a sueca foi categórica:

"As pessoas estão sofrendo e estão morrendo. Os

nossos ecossistemas estão morrendo. Por mais de 30 anos, a ciência tem sido muito clara. Como vocês se atrevem a continuar ignorando isso?

Nós estamos vivenciando o começo de uma extinção em massa. E tudo o que vocês fazem é falar de dinheiro e de contos de fadas sobre um crescimento econômico eterno. Como vocês se atrevem?" (tradução livre), disse a garota na Assembleia Geral durante o encontro de cúpula para a ação climática.

Oriente a escrita individual da carta de leitor, utilizando os processos já realizados, por você, nas aulas anteriores. De acordo com a notícia escolhida por você, os estudantes devem emitir opinião. É possível utilizar a organização do quadro da aula 6, na lousa, e apoiá-los nesse momento.

Analise o contexto de produção da escrita da carta com os estudantes. Se possível, leve mais de um exemplar do mesmo jornal para que analisem a seção de carta de leitores.

Caso seja possível, leve os estudantes para produzirem a carta no editor de texto dos computadores, pois os processos de revisão podem aumentar nessas condições. Solicite o apoio do seu/sua coordenador/a para organizar esse momento. Alguns cuidados, como o de configurar o editor para salvar automaticamente, podem ser válidos nesse processo.

Notícia 2

DIA DA TERRA: GRETA THUNBERG ASSOCIA LUTA CONTRA CORONAVÍRUS AO AQUECIMENTO GLOBAL

Em pleno Dia da Terra, a ativista Greta Thunberg chamou a atenção de governantes mundialmente para que eles continuem lutando contra as mudanças climáticas, mesmo durante a pandemia de coronavírus. Ela argumentou que o aquecimento global "não está diminuindo" mesmo com a diminuição da movimentação humana no planeta.

A jovem de 17 anos usou o Dia da Terra para realizar uma transmissão ao vivo de seu discurso, que tem como objetivo incentivar autoridades a combater dois problemas de uma vez: a pandemia da Covid-19 e o aquecimento global.

"Hoje é o Dia da Terra, e isso nos lembra que o clima e a emergência ambiental continuam e que precisamos enfrentar a pandemia do corona… ao mesmo tempo em que enfrentamos a emergência climática e ambiental, porque precisamos enfrentar as duas crises ao mesmo tempo", disse Thunberg.

Participando de um evento transmitido pela internet para marcar o Dia da Terra, criado 50 anos atrás para enfatizar os desafios ambientais, ela disse que o surto de coronavírus significa que é mais importante do que nunca ouvir cientistas e outros especialistas: "Isto serve para todas as crises, seja a crise do corona ou a crise climática que ainda continua e não está desacelerando, mesmo em um momento como este".

A greve estudantil de Thunberg desencadeou um movimento global e transformou a jovem, hoje com 17 anos, no equivalente de uma celebridade ambiental. O grupo de ativismo semanal de Thunberg, chamado "Fridays for Future" (sextas-feiras para o futuro) agora acontece online para que seus praticantes possam continuar em quarentena.

DIA da Terra: Greta Thunberg associa luta contra coronavírus ao aquecimento global. Hypeness, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/04/dia-da-terra-greta-thunberg-associa-luta-contra-coronavirus-ao-aquecimento-global/>. Acesso em 23 jul.2020. (Adaptado).

2 Após lerem e discutirem as notícias, anotem:
Como as notícias se relacionam? Qual é a relação do tema discutido em cada uma delas?

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, dialogue com os estudantes sobre a experiência de leitura que vivenciaram nessas aulas, as aprendizagens acerca do tema discutido (aquecimento global e seus efeitos, ativismo ambiental) e o que aprenderam, sobre ele, que antes não sabiam ou não conheciam com profundidade. Refine, com os estudantes, esses aspectos e colha elementos para possíveis continuidades. Recupere os procedimentos de escritor que tiveram que mobilizar para a escrita da carta de leitor. Elenque, com os estudantes, mais uma vez, os

3 Seu/sua professor/a lerá uma notícia atual em que o tema se relaciona com o das notícias lidas por vocês. Conversem sobre a notícia, sobre o jornal em que ela foi publicada e, sobretudo, sobre a opinião de vocês sobre o assunto. Aproveitem para analisar algumas cartas escritas por leitores desse jornal e publicadas na seção destinada a elas.

4 Produzam uma nova carta de leitor para o jornal em que a notícia foi publicada.

conhecimentos que tiveram que acionar para produzir a carta: organização interna do gênero, o posicionamento escolhido e seus argumentos, o contexto de produção primário e secundário, o uso adequado da linguagem. Esse tipo de reflexão promove que os processos, pelos quais um escritor passa, se tornem observáveis aos estudantes, gerando uma autonomia reflexiva para os percursos futuros.

AULA 10 – REVISÃO FINAL DA CARTA DE LEITOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Duas aulas (aproximadamente 100 min.).

MATERIAIS

Cartas produzidas pelos estudantes.

PREPARAÇÃO

Analise todas as cartas produzidas, pelos estudantes, com antecedência à luz dos critérios do quadro de revisão. Assim, você poderá identificar os maiores desafios dos textos para apoiá-los no processo.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se a distância de segurança puder ser respeitada, organize as carteiras em círculo, para que os estudantes possam ver uns aos outros enquanto comentam.

(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Acompanhe os estudantes na revisão. É possível adotar a estratégia sugerida na revisão da carta produzida anteriormente: revisar, coletivamente, uma carta para dar referência dos critérios aos estudantes. É possível escolher uma carta para revisar (com autorização do autor) que represente os desafios da turma.

Se as cartas já tiverem sido produzidas no editor de textos, conduza a revisão final, também, com o mesmo recurso. Você, também, pode adotar programas que gravem a tela no computador dos estudantes, para analisar os procedimentos adotados por eles na revisão e compor a sua avaliação do percurso da turma. Combine, com os estudantes, como enviarão as cartas para o jornal escolhido, podendo ser pelo correio ou por *e-mail.*

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, recupere, com os estudantes, o percurso realizado para a revisão da carta de leitor que produziram. Rememore as análises que fizeram para garantir a coerência, a coesão, a pontuação, os organizadores textuais e a ortografia. Caso tenha proporcionado a experiência de escrita no computador, recupere as ações específicas do uso do editor de textos e o que descobriram nesse processo que apoiou a revisão do texto que produziram.

Aula 10
REVISÃO FINAL DA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vocês realizarão a revisão final da carta que produziram. Retomarão os processos de revisão utilizados em vários momentos da sequência didática 3 e nessa sequência que estão finalizando.

ATIVIDADE

1 Nessa atividade, você fará a revisão da carta que produziu com o apoio do quadro a seguir. Os critérios que estão no quadro foram estudados, por você e seus colegas, ao longo das sequências didáticas 3 e 4, portanto, relembre-os. Verifique se o seu texto precisa de adequações e as realize quando forem necessárias. Se possível, combine, com seu/sua professor/a, outros momentos de revisão, pois elas poderão aprimorar, cada vez mais, o seu texto.

Critérios	Sim	Não
A sua carta atinge o objetivo de apresentar uma opinião sobre o tema da matéria lida?		
Sua carta possui local e data?		
Na carta está explícito a quem ela se destina?		
É possível encontrar, na carta, referência à matéria que está sendo comentada?		
Seu posicionamento está claro e seus argumentos convincentes?		
Há um encerramento, uma despedida no final da carta?		
Seu nome está completo na assinatura?		
A linguagem está clara para os leitores de sua carta?		

Professor/a, as atividades propostas nesse material se articulam com as seguintes atividades do material do Ler e Escrever:

Sugestões de Atividades - Ler e Escrever - 4º ano			
Volume 1	Leitura	Unidade 2	Notícias (págs. de 147 até 161)
Professor/a, no Volume 1, do 5º ano, você poderá consultar a "Atividade Permanente Roda de Jornal". Ela poderá ajudá-lo/a no desenvolvimento dessa Sequência Didática.			

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES